



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO EDUCACIONAL MYRIAM ERVILHA**



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CENTRO EDUCACIONAL MYRIAM ERVILHA



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO EDUCACIONAL MYRIAM ERVILHA**



“É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal forma que, num dado momento, a tua fala seja a tua prática.”

Paulo Freire



SUMÁRIO

Apresentação-----	05
1- Nossa História -----	06
2.1- Caracterização física da escola -----	09
2.2 - Composição da equipe gestora, pedagógica e carreira assistência - Recursos Humanos. -	11
3- Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar -----	13
3.1- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade -----	13
3.2 - Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados. -----	15
4- Função Social da Escola. -----	18
5- Missão da unidade Escolar -----	19
6- Princípios norteadores -----	19
6.1- Princípios epistemológicos -----	21
6.2- Princípio da unicidade entre teoria e prática -----	21
6.3- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização -----	22
6.4- Princípio da flexibilização -----	22
7- Objetivos -----	23
7.1- Geral -----	23
7.2- Específicos -----	23
8- Fundamentos Teórico-metodológicos -----	25
8.1 - Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: base teórico-metodológica	25
9- Organização Curricular da Unidade Escolar -----	29
9.1- Planejamentos Curriculares - 2022 -----	37
10- Organização do Trabalho Pedagógico -----	58
11- Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas -----	64
12- Plano de Ação para Implementação do PPP -----	67
13- Planos de Ação Específicos -----	71
14- Projetos Específicos da Unidade Escolar -----	76
15- Acompanhamento e Avaliação do PPP -----	80
Referências Bibliográficas -----	81



EQUIPE GESTORA

ANO 2023

DIRETOR

JOSÉ ALDIAS SERRA

VICE-DIRETOR

SIMONE SILVA CAMPOS DE MOURA

SUPERVISORES ADMINISTRATIVOS

MAURÍCIO SILVA PEREIRA

VALDECI COELHO DE MORAIS

SUPERVISORES PEDAGÓGICOS

JOSÉ GETÚLIO DA SILVA

ANDRÉIA APARECIDA TOMAZ CASTELO BRANCO

CHEFE DE SECRETARIA

GERALDO RODRIGUES DE CARVALHO

COORDENADORES

MATUTINO

MÔNICA DE APARECIDA DE OLIVEIRA

JUCIENE BÁRBARA PEREIRA DE MORAIS

VESPERTINO

JANETE GOMES PEREIRA BRITO

JOSÉ RENATO DA PAIXÃO

NOTURNO

VALTERLENE PEREIRA DA CUNHA

ANA MARIA FERREIRA COIMBRA



1. Apresentação

O Projeto Político-Pedagógico é uma ação intencional construída coletivamente e com consequente compromisso coletivo que visa direcionar as ações da escola. É um instrumento de mudança, por isso deve ser, ao longo dos anos, repensado, reconhecendo a sua dinamicidade no mundo que se transforma, continuamente.

O presente Projeto regulamenta a organização Política e Pedagógica do Centro Educacional Myriam Ervilha - Recanto das Emas, nos termos da legislação vigente no sistema de ensino e foi estruturado de acordo com o documento “Orientações para elaboração da Proposta Pedagógica” e fluxograma de análise do Projeto Político-Pedagógico, fornecidos pela SEEDF, além das orientações posteriores recebidas da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

Buscamos por meio de mecanismos diretos e presenciais (reuniões, assembleias) ou não presenciais (questionários, pesquisas direcionadas às famílias, pais, etc.), a participação de toda a comunidade escolar para a construção do Projeto Político-Pedagógico como ferramenta de emancipação e organização do trabalho escolar.

Ao construirmos nosso Projeto Político-Pedagógico levamos em conta a realidade que circunda a Escola e as famílias de nossos alunos, pois, certamente, a realidade social deles afeta a vida escolar e os dados levantados devem contribuir para orientar todo o organismo escolar para os fins de tratar tais indícios com a devida relevância, transformando-os em currículo, objeto de planejamento e potencial de aprendizagem.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro Educacional Myriam Ervilha surgiu da inquietude dos segmentos da escola em face da realidade que se fazia presente. Buscou-se estruturar um documento no qual constasse explicitamente as ações ou diretrizes da Unidade de Ensino. Reunindo professores, alunos, servidores, juntamente com a Supervisão de Ensino, Orientação Educacional, Secretaria, Conselho Escolar e Direção para propor medidas, traduzir e ampliar as experiências realizadas.

Nossa Proposta, como qualquer outra, não é tema acabado, tampouco assume forma definitiva, pois é de sua natureza intrínseca, não escapar à historicidade, à contingência de um mundo em constante transformação. A permanente revisão é parte integrante do processo, permitindo assim, a inclusão de novas ideias e soluções, num dinamismo constante, para que a Instituição de Ensino atinja seus objetivos na construção do saber integral.



2. Nossa História

Esta escola iniciou suas atividades no ano de 1962, em residência particular do Senhor Salomão Elias Abdon, proprietário de terras na comunidade, tendo como primeira responsável a professora Josefa Pascoal da Silva Jerônimo.

Atualmente a escola funciona em sede própria, numa área de 12057 m², produto da doação do terreno pela família de Salomão Elias Abdon, na área Setor Habitacional Água Quente, Recanto das Emas, na DF 280, km 02.

Conhecida, inicialmente, como Escola Rural da Samambaia, sua criação data de 14/11/1966 a partir do Decreto n.º 481/66, do GDF, publicado no DODF, que incluiu a escola na rede oficial de ensino.

A Resolução n.º 95 de 21/10/1976, publicada no DODF n.º 30, de 11/02/1977, altera a denominação de Escola Rural da Samambaia para Escola Classe Samambaia, vinculada ao Complexo Escolar “A” de Taguatinga em 23/08/1977, através da Instrução n.º 09 – Diretoria Executiva (DEx), publicada no DODF n.º 169 de 02/09/1977.

Posteriormente a escola foi vinculada ao Complexo Escolar “C” de Taguatinga em 22/03/1978, através da Instrução n.º 03 – DEx, publicada no DODF n.º 61 de 31/03/1978.

Finalmente a escola foi vinculada ao Complexo de Educação Rural (CREDER) em 11/08/1978, através de Instrução n.º 17 – DEx, publicada no DODF n.º 172 de 08/09/1978, e devolvida a sua vinculação ao Complexo “A” de Taguatinga em 29/01/1980, através da Instrução n.º 65 – DEx.

O reconhecimento da escola se deu em 07/07/1980, por meio da Portaria n.º 17 – SEC, publicada no DODF n.º 129 de 1/07/1980.

Por meio da Resolução n.º 1360, de 28/02/1985, a Escola Classe Samambaia foi transformada em Centro de Ensino de 1º Grau 01 de Samambaia. Posteriormente, passou a denominar-se Centro de Ensino Fundamental 01 de Samambaia, vinculando-se a Gerência Regional de Ensino de Samambaia, pela Portaria 101 de 06/03/2002, quando, pela Portaria 180 publicada no DODF n.º 107 de 06/06/2006, passou a ser denominada Centro de Ensino Fundamental Myriam Ervilha.

A Secretaria de Educação do DF, a partir da Portaria 72 de 10 de abril de 2013, finalmente vinculou o Centro de Ensino Fundamental Myriam Ervilha à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas. Na mesma portaria, transformou o Centro de Ensino Fundamental Myriam Ervilha em Centro Educacional Myriam Ervilha (CED Myriam Ervilha).



Devido a sua localização inicial, a escola durante 47 anos foi caracterizada como de “zona rural”, e, devido ao parcelamento das propriedades rurais (chácaras e fazendas) circunvizinhas que deram origem a vários condomínios, passou a apresentar características típicas de escolas de periferias de zona urbana. Dessa forma e por força de lei, em setembro de 2009, com o estabelecimento de um PDOT para a região hoje denominada de Água Quente, a escola oficialmente passa a condição de Escola de Zona Urbana.

Devido à proximidade (2 km) com a cidade de Santo Antônio do Descoberto – Goiás, e, especialmente pela pequena população rural, durante vários anos a principal clientela (maioria) era oriunda desta cidade do entorno do DF. Atualmente este não é mais o principal fator determinante da demanda de alunos, visto que de acordo com os registros da secretaria, pouco mais de 10% do total de alunos provém desta área, sendo a maior parte da população distribuída nos nove condomínios na região denominada Setor Habitacional Água Quente. Este setor é formado por intensa imigração, tanto da cidade vizinha, como de outras cidades satélites do Distrito Federal, o que impõe uma forte pressão sobre a escola, no sentido de absorver toda a demanda estudantil da região.

Parte da população desses condomínios é proveniente de Santo Antônio do Descoberto - GO, que procura a região do DF, por contar com uma melhor qualidade de ensino. Mesmo assim, a região ainda é extremamente dependente dos serviços oferecidos em Santo Antônio do Descoberto (comércio, bancos, atendimento médico), devido à grande distância das Regiões Administrativas mais próximas (Samambaia – 25 km e Recanto das Emas – 28 km).

Em 1992, devido à crescente demanda, a escola implantou o curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), chamado à época de Suplência ou curso Supletivo, pelo qual passaram milhares de adultos e jovens que puderam obter seus conhecimentos e certificados de conclusão, possibilitando assim novas oportunidades de emprego e continuidade em estudos superiores.

Em virtude de não haver escolas com Ensino Médio na região, os alunos que completavam o Ensino Fundamental Anos Finais tinham que se deslocar para outras regiões administrativas a fim de continuar os seus estudos. Foi somente em 2002, sob a direção do professor Eduardo Albuquerque, que paulatinamente - havia somente turmas de primeiro ano em 2002 – foi implantado o Ensino Médio no então denominado CEF Myriam Ervilha. No ano seguinte, de primeiros e segundos anos até que, finalmente, a escola começou a oferecer vagas para todas as séries do Nível Médio.

Com a inauguração da Escola Classe Vila Buritis em Água Quente (Residencial Buritis), foram remanejadas para esta, as turmas de Ensino Fundamental Séries Iniciais (1º ao 5º ano), e, dessa forma este Centro Educacional passa a ser uma escola sequencial à Escola Classe, a partir do ano de 2009, atendendo



as seguintes modalidades de ensino: Ensino Fundamental Anos Finais (6º ao 9º ano), Ensino Médio (1º ao 3º ano) e Educação de Jovens e Adultos (1º ao 3º Segmento).

Após algumas formações e inúmeras discussões, em 2017, aderimos a Semestralidade (Parecer n.º 224/2014 – CEDF, homologado pela Portaria n.º 279/2014 – SEEDF). E em 2018 o trabalho em Ciclos (3º Ciclo para as aprendizagens, corresponde aos anos finais do Ensino Fundamental: 1º Bloco (6º e 7º anos) e 2º Bloco (8º e 9º anos) da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, nos termos do Parecer n.º 159/2014-CEDF/Portaria n.º 207/2014 - SEDF).

De 12/03/2020 até 12/07/2020 as aulas foram suspensas devido a pandemia mundial provocada pela Covid-19. Foi um período de angústias, tristezas, transformações e muito aprendizado. Tivemos que nos reinventar na educação, utilizar novas ferramentas para atender o Ensino Remoto 2020/2021 e Híbrido em 2021.

No ano de 2021, esta Unidade Escolar ofertou o curso Novo Ensino Médio - As Novas Diretrizes para o Ensino Médio no DF aos docentes que já atuavam nesta modalidade. Vinte e três professores participaram efetivamente e concluíram com êxito e quatro desistiram ao longo do processo. A coordenadora Mônica Aparecida de Oliveira e a supervisora Simone Campos de Moura, formadoras locais, mediarão os encontros de forma remota, via Google Meet. As aulas iniciaram dia 21 de junho e terminaram no dia 20 de setembro de 2021. O curso foi dividido em blocos sendo: Base e Introdução, blocos 1, 2, 3 e 4 e Metodologias Ativas: encontro assíncrono.

Durante os encontros, o grupo fez diversos questionamentos em relação às mudanças implantadas, tais como: se os discentes teriam pré-requisitos com a redução de carga horária dos componentes curriculares da Formação Geral Básica, se as avaliações externas acompanharão essas modificações, entre outras. Foram muito críticos, participativos e não foram resistentes aos novos conhecimentos.

No decorrer dos encontros, foram abordados a Legislação do Novo Ensino Médio, Cronograma da Formação, Semestralidade e Sistema de Créditos, Formação Geral Básica (FGB), Itinerários Formativos (IF), A Nova Arquitetura do NEM - Contribuições, Aporte teórico, Taxonomia de Bloom, Metodologias Ativas e o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio da SEEDF. Posteriormente, tivemos a apresentação do Catálogo de Eletivas Orientadas, conheceram vários projetos desenvolvidos em outras escolas e nesse ínterim, desenvolveram atividades individuais e em grupo. Por fim, como trabalho de conclusão, elaboraram uma eletiva individual de acordo com os quatro eixos e área do conhecimento, a ser inserida no Catálogo de Eletivas da SEEDF.



Dessa forma, a escola terá um novo percurso, adotando o “Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio”, da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal”. O PPP abará em sua formulação elementos mais gerais.

Em 2022, o Centro Educacional Myriam Ervilha, iniciou o Novo Ensino Médio para o 1º e 2º semestres com o total de sete turmas divididas em Oferta A e Oferta B e gradativamente implantará o 3º e 4º semestres em 2023 e o 5º e 6º semestres em 2024.

2.1 - Caracterização física da escola

O Centro Educacional Myriam Ervilha, ao longo destes últimos 60 anos passou por algumas mudanças físicas e estruturais aumentando significativamente o número de salas de aulas e espaços, contudo as demandas por vagas na região superam a capacidade de atendimentos. A construção conta com 22 salas de aulas, sendo que 10 (dez) salas são antigas e o método construtivo não permite ventilação adequada. As melhorias nas salas atendiam principalmente à conservação das paredes e reparos elétricos e não visavam alterações arquitetônicas como abertura de janelas ou ampliação.

Em 2013 foi realizada a construção do muro da escola, melhorando significativamente a segurança interna da unidade e eliminando os constantes alagamentos ocorridos no período das chuvas devido ao grande volume de água na rua ocasionado pelo declive do terreno.

Em 2014, foi criada a sala de recursos, instalação da Tenda Cultural Profª Dora e feita a reforma do Auditório Mestre Izu. Homenagens a professores que participaram da história da escola,

Em 2015, o bloco C, construído pela comunidade em 1997, passou por reforma, com melhorias do piso, colocação de grades de proteção e troca do telhado de amianto por telhas metálicas. O espaço em questão até a data da reforma não era reconhecido pela SEEDF que somente após a provocação do Conselho Escolar, em 2014, sobre as condições inabitáveis desse local, passou por intervenções e teve o seu reconhecimento.

Em 2017, foi realizada a reforma elétrica dos blocos administrativos D, E e auditório e os demais setores passaram por reparos.



Em 2018, foi realizada a cobertura da quadra poliesportiva de 640 metros quadrados além da instalação de 16 câmeras de segurança o que proporcionou um aumento na sensação de segurança e reduziu a ocorrência de delitos praticados no interior e na porta da unidade.

Em 2019, foi trocado o telhado que era de amianto por telha metálica trapezoidal de 07 (sete) salas de aula do bloco E, que era de amianto, foi substituído por telhas metálicas trapezoidal, encerrando um ciclo de concertos e vazamentos.

Em 2020, a cozinha passou por uma ampliação e reforma tornando-se adequada para atender à necessidade da escola que oferece 1800 refeições diárias.

Em 2021, foram instalados 15 biodigestores para tratamento do esgoto da unidade escolar em substituição das fossas sépticas. O biodigestor permite receber resíduos das linhas verde e vermelha, evitando a contaminação do solo, lençóis freáticos e afluentes, além de reduzir a emissão de gases nocivos à atmosfera.

Em 2021, a sala dos professores passou por reforma e adequação de portas, janelas, piso e instalação de ar-condicionado, melhorando a qualidade do tempo e ambiente que os professores utilizam para o planejamento de suas aulas.

Em 2023, foi construída a 2ª quadra poliesportiva da Unidade Escolar, que fica ao lado da quadra já existente, ampliando assim a possibilidade de mais alunos participarem efetivamente e com espaço de qualidade das aulas práticas de Educação Física

A área construída é dividida em 7 blocos de salas de aulas que não foram construídas simultaneamente, mas sim com um espaço de tempo considerável, o que justifica as diferenças arquitetônicas, idade e deterioração diferentes nos blocos

Com a construção do muro, diminuimos os transtornos com alagamentos, mas a escola ainda sofre com a falta de saneamento básico da região (lixo e esgoto a céu aberto). Uma área cujo lençol freático é muito raso, com isso as fossas sépticas das residências adjacentes extravasam para as ruas que dão acesso à escola o que é preocupante também devido a contaminação do solo e do próprio lençol, comprometendo a potabilidade da água da região que é abastecida por poços artesianos. A declividade do terreno também



permite que a água das minas juntamente com o esgoto passe na frente da escola comprometendo o trânsito de pedestres, causando doenças como a dengue, além de exalar mau cheiro.

O quadro a seguir relaciona as dependências existentes de acordo com a sua origem e utilização, considerando toda a precariedade estrutural.

Dependências	Quant.	Observações
Salas de aula	22	
Sala de leitura	01	
SOE	01	
Sala recursos	01	
Almoxarifado	01	
Depósito de gêneros alimentícios.	02	
Auditório	01	
Banheiros de aluno	04	2 masculinos e 2 femininos
Sala de professores	01	
Sala de coordenação pedagógica	01	
Cozinha/cantina	01	
Mecanografia	01	
Secretaria	01	
Passivo Secretaria	01	
Direção	01	
Sala de Administrativo	01	
Banheiro professores	02	1 masculino e 1 feminino
Quadra poliesportiva	01	
Dependências de Auxiliares	01	
Sala informática	01	



2.2 - Composição da Equipe Gestora, Pedagógica e carreira assistência - Recursos Humanos.

Equipe Gestora

Cargo	Diretor	Vice-diretor	Supervisor	Chefe de secretaria
Quantidade	01	01	04 (2 adm., 2 pedag: diurno e noturno)	01

Equipe de Coordenação

Turno	Diurno	Noturno
Quantidade	04	02

Equipe de Auxiliares de Educação

	Vigilância	Conservação e Limpeza	Serviços Gerais	Copa e Cozinha	Apoio Adm.	Secretário Escolar	Monitor
Efetivos	00	01	02	02	04	01	01
Terceirizados	04	16	00	05	00	00	00
Readaptado	00	02	00	00	00	00	00
Total	04	19	02	07	04	01	01

Equipe docente

Componente curricular	Efetivo	Temporário	Readaptado	Em função fora de sala de aula
Arte	02	02	00	
Atend. Alu. Esp.	00	00	00	
Biologia	02	01	00	01 (Vice-diretora) 01(coordenador)
Ciências N.	01	07	00	
Ed. Física	03	04	01	01 (sala de leitura) 01 (sala de recursos)
Filosofia	04	01	03	03 (apoio pedagógico)
Física	01	01	00	
Geografia	04	04	01	01 (apoio pedagógico)
História	03	05	00	01 (coordenador)
LEM Espanhol	01	00	00	
LEM Inglês	01	04	00	
Matemática	04	04	00	01 (diretor) 01 (supervisor)
Português	07	11	02	01 (supervisor) 02 (sala de leitura) 02 (coordenador)
Projeto de Vida	01	01	00	
Química	02	01	00	
Sociologia	01	00	00	
Atividades	06	01	02	01 (sala de leitura) 01 (Ap. Pedagógico)
SOE	02	00	00	



SRG	01	00	01	
Total	44	47	08	

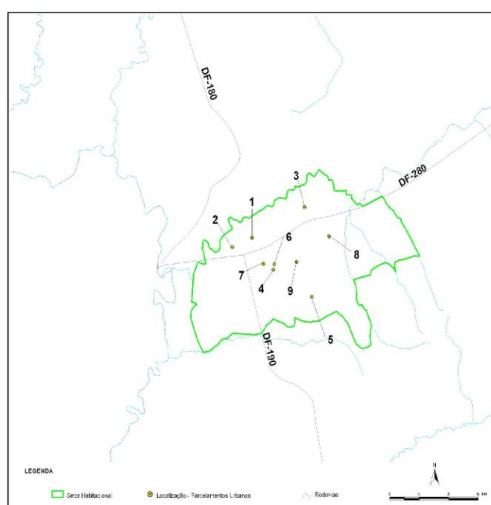
Equipe Gestora:

A equipe da direção é composta pelo diretor, vice-diretora, chefe de secretaria e quatro supervisores, sendo dois do diurno e dois do noturno. São seis coordenadores, sendo três atuantes no diurno e três no noturno. Atualmente temos duas orientadoras educacionais na ativa. São 97 professores distribuídos nos três turnos, sendo 76 do quadro efetivo da secretaria de Educação e 21 contratos temporários. Temos 24 servidores da carreira assistência.

3- Diagnóstico da realidade da Unidade Escolar

3.1- Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

MAPA DO SETOR HABITACIONAL ÁGUA QUE



LEGENDA:	
1	Residencial Guarapari 600 Hab.
2	Salomão Elias 240 Hab.
3	Nova Betânia I e II 200 Hab.
4	Agroubano Residencial-Salomão Elias 2094 Hab.
5	Residencial Buritis 2500 Hab.
6	Residencial Dom Pedro 600 Hab.
7	Residencial Galiléia 263 Hab.
8	Residencial São Francisco 2274 Hab.
9	Residencial Dom Francisco 600 Hab.
TOTAL 9.371 Hab.	

Fonte: <http://www.unica-df.org.br/v3/pdf/anexo1/setorhabitacionalaguaquente>.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO RECANTO DAS EMAS
CENTRO EDUCACIONAL MYRIAM ERVILHA**



Fonte: <https://www.google.com.br/maps/place/SH+%C3%81gua+Quente+-+Recanto+das+Emas,+Bras%C3%ADlia+-+DF/data=!4m2!3m1!1s0x935bd085ce5922c9:0xa19f45df46745f07?sa=X&hl=pt-BR&ved=2ahUKewiB7Zb3icb4AhXYqpUCHQJ9DkEQ8gF6BAGNEAE>
(acesso em junho/2022)

De acordo com informações coletadas na Secretaria, a escola atende no ano letivo de 2022, 1.777 alunos distribuídos em 57 turmas da seguinte maneira: 826 alunos do Ensino Fundamental, 677 alunos do Ensino Médio, 274 matriculados na EJA (1º ao 3º Segmento).

A maioria da comunidade está situada na faixa de pobreza, onde grande parte é beneficiária de programas sociais do Governo, além do Transporte Escolar Rural.

Os pais, em geral, de baixa escolaridade e qualificação profissional, são trabalhadores rurais, operários de construção civil e serviços gerais, ou profissionais liberais sem carteira assinada, e uma minoria de comerciantes e funcionários públicos municipais de Santo Antônio do Descoberto, ou funcionários públicos do DF.

As famílias, em grande parte, são numerosas (média de cinco pessoas por família). Suas moradias são, na maioria, pequenas construções de alvenaria, em lotes individuais ou comunitários, localizados em assentamentos urbanos, sem estrutura básica de asfalto e rede de esgotos.

A escola é referência na comunidade e conta com o apoio, respeito e admiração da maioria da população. Com um histórico riquíssimo de ações e projetos desenvolvidos ao longo dos anos, que deixaram verdadeiros legados para escola:

- **Feira das profissões:** (2012 - 2022) desenvolvida pelos alunos do 3º ano do Ensino Médio, com o objetivo de conhecer as profissões, a compreensão da responsabilidade social e a inserção no mercado de trabalho, contribuindo para a formação da personalidade dos jovens adolescentes. Foram registradas 3 reportagens sobre o evento no programa Alternativo, exibido pela rede de televisão SBT.



- **Aluno Sangue Bom:** (2012 - 2022) doação sanguínea de 2 a 3 vezes ao ano, com o objetivo de integrar alunos, professores e funcionários a um problema que é de responsabilidade social de toda a comunidade, de modo que passem a divulgar o compromisso da doação de sangue junto aos pais e/ou responsáveis, atuando desta forma, como agentes multiplicadores de informações corretas a respeito da doação de sangue, e despojá-los de preconceitos para que no futuro sejam os doadores.
- **Circuito de Ciências:** (2013 - 2019) a escola participa ativamente de todas as etapas do Circuito de Ciências das escolas públicas do DF, com belíssimas representações e alguns títulos.
- **Jogos escolares Interclasses:** com seleção de equipes para o JEREM (Jogos Escolares do Recanto das Emas), todos os anos voltamos com medalhas e esse ano 2023 recebemos o 1º Lugar na classificação geral.
- **Consciência Negra:** (2014 - 2022) Com o objetivo de tratar da importância e valorização da cultura negra dentro da escola, criando espaços para manifestações artísticas que proporcionem reflexão crítica da realidade e afirmação positiva dos valores culturais negros pertencentes a nossa sociedade.

3.2- Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

O percurso das ações pedagógicas e administrativas da escola tem se resultado enquanto processo contínuo. Isso indica que não se pensa o resultado de forma acabada, mas dentro das reais condições históricas em que a escola está condicionada. Neste sentido, organiza-se novos aportes no diagnóstico da situação atual, datado de 2021 com os seguintes critérios: aprovado, aprovado com dependência, movimentados, abandono e reprovados no Ensino Regular e na Educação de Jovens e Adultos e no Ensino Regular.

Resultado Final CED Myriam Ervilha 2022

	Regular	EJA	Total Geral
Aprovados	1.404	171	1.575
Ap. com dependência	52	34	86
Movimentados	113	0	113
Abandono	70	122	192
Reprovados	98	292	390



Resultado por séries - Ensino Regular

	Aprovados	Reprovados	Ap. com dependência
6º anos	184	0	0
7º anos	203	0	0
8º anos	251	0	0
9º anos	200	10	0
1º anos	229	36	43
2º anos	179	37	9
3º anos	159	15	0

Resultado por séries EJA

	1ª e 2ª etapas	3ª e 4ª etapas	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série	1º ano	2º ano	3º ano
Aprovados	4	5	5	8	14	21	20	38	56
Aprovados parcialmente					7	3	13	8	3

Resultados e projeções IDEB

Resultados obtidos							
2007 †	2009 †	2011 †	2013 †	2015 †	2017 †	2019	2021
2.9	4.2	3.7	4.3	3.7	4.1	4.6	4.6

Metas Projetadas							
2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
	3.0	3.3	3.7	4.1	4.3	4.6	4.9



Nos dias 27 e 28 de junho foi aplicado o instrumento avaliativo denominado **Diagnóstico Inicial 2023** que tem como objetivo obter informações qualificadas sobre o desempenho escolar dos estudantes da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. A análise deste instrumento subsidiará a elaboração de estratégias para a promoção das aprendizagens no contexto de pós-pandemia.

Os itens de Língua Portuguesa e Matemática dos cadernos de questões foram cedidos pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação (CAEd), lembrando que as habilidades requisitadas estão de acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal e referem-se às aprendizagens esperadas para os anos/séries/etapa anteriores. e foi aplicado para todos os estudantes matriculados na Rede Pública de Ensino dos 2º aos 9º anos do Ensino Fundamental, para todo o Ensino Médio e 1º, 2º e 3º segmentos da EJA.

4. Função Social da Escola

A escola sendo um espaço social e interdisciplinar exerce um papel substancial na formação do indivíduo, tanto na vertente social quanto econômica, em que o docente faz a mediação desse processo como a principal ferramenta capaz de modificar e desenvolver os comportamentos do homem, a educação tem como objetivo contribuir para formação de cidadãos participativos e conscientes do meio que vivem, tendo assim a capacidade de estabelecer relações, transformar, reelaborar, interagir, e principalmente agir no meio em que está inserido. (CORREIA, 2017)

E se a escola existe no intuito de responder às necessidades de ensino e aprendizagem de um determinado modelo de organização social, é indispensável que ela esteja sempre em alerta, disposta a adaptar-se às mudanças. Observar a forma em que os seres humanos interagem entre si e com o meio em que vivem, permite rever seus objetivos e funções, indagando sobre que tipo de sociedade nós desejamos construir.

O Centro Educacional Myriam Ervilha busca resgatar uma educação transformadora e criar um modelo de escola mais prazeroso e participativo a todos os envolvidos no processo educacional.

Eis o grande desafio da escola, fazer do ambiente escolar um meio que favoreça o aprendizado, onde a escola deixe de ser apenas um ponto de encontro e passe a ser, além disso, encontro com o saber com descobertas de forma prazerosa e funcional, conforme Libâneo (2005, p.117).



5. Missão da Unidade Escolar

Favorecer, fomentar e garantir o amplo aperfeiçoamento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos alunos, por meio da aprendizagem dos conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes e valores) que, aliás, deve acontecer de maneira contextualizada, desenvolvendo nos discentes a capacidade de tornarem-se cidadãos conscientes e participativos na sociedade em que vivem.

6. Princípios norteadores

Com a promulgação da Constituição Brasileira de 1988, conhecida como a Constituição Cidadã, na qual se preocupou estabelecer direitos fundamentais à sociedade, como direitos trabalhistas, trouxe também debates quanto ao sistema educacional, surgindo após 8 anos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

A lei encarregou-se de grandes e importantes mudanças para atualizar o sistema de educação no Brasil. São as algumas inovações trazidas por elas e suas alterações posteriores:

- O ano letivo passou de 180 para 200 dias;
- A obrigatoriedade e gratuidade do ensino básico, que compreende o ensino infantil, ensino fundamental e o ensino médio, para crianças e jovens de 4 a 17 anos de idade;
- Os professores de ensino superior também deverão ter formação seja de mestrado ou doutorado, devendo a universidades possuírem no seu corpo docente 1/3 de professores com esses títulos;
- Trouxe incentivo a valorização do professor;
- Educação gratuita para as crianças com menos de cinco anos de idade;
- Atendimento especializado e gratuito às crianças que possuam alguma deficiência, altas habilidades ou transtornos;
- Os estabelecimentos de ensino devem promover ambiente seguro e o enfrentamento de drogas;
- O educando terá direito a educação mesmo que internado ou em tratamento de saúde, seja em hospitais ou regime domiciliar;
- Os entes federativos devem cooperar para identificar, cadastrar e atender os educandos com grandes habilidades ou superdotação.



Em 2020 a educação assim como vários setores sofreram alterações conforme a pandemia advinda pelo Coronavírus, dessa forma foi editada Medida Provisória nº 934 de 01 de abril de 2020 e posteriormente convertida em Lei nº14.040/20, por questões de emergência e calamidade, na qual foram ocorreram devidas mudanças da LDB em relação a educação infantil, e nível fundamental e médio, afetando o mínimo 200 dias do ano letivo, mas que ainda seja mantido o mínimo de 800 horas.

É importante destacar os princípios que regem o ensino, que se pode extrair da LDB:

- I- Igualdade nas instituições de ensino tanto para o acesso tanto para a permanência;
- II- Liberdade sobre cultura, o pensamento, a arte, sendo livre para ensinar, aprender;
- III- Pluralismo de ideias e opiniões pedagógicas;
- IV- Reverência a liberdade e tolerância;
- V- A simultaneidade de ensino privado e público;
- VI- O ensino público deve ser gratuito;
- VII- A valorização dos professores;
- VIII- A administração democrática dos ensinos;
- IX- Possuir qualidade ao ensino oferecido a todos;
- X- A apreciação das atividades extracurriculares;
- XI- Manter associados a educação, o trabalho e habilidades sociais;
- XII- Atenção com as desigualdades étnico-racial;
- XIII- Incluído em 2018, que seja assegurado a longo de toda a vida o direito a educação;
- XIV- Acrescentando em 2021, que pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva sejam respeitadas por suas diversidades.

Fonte: [Lei de Diretrizes e Bases da Educação \(LDB\) - InfoEscola](#). Acesso em 28 de junho de 2022

6.1- Princípios Epistemológicos:

A educação é um direito objetivo de cidadania. É fundamental compreender que as práticas pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal visam a construção do conhecimento social, histórico e cultural norteados na perspectiva de uma educação integrada, para a formação do cidadão pleno do contexto social dentro da realidade vigente.



Para tal formação os princípios epistemológicos que norteiam a prática pedagógica da SEEDF, são mais um instrumento de poder para a emancipação dos estudantes, através da integralização do conhecimento em uma visão única construída por cada um, com a sua individualidade, mas compartilhando diversas vivências.

6.2-Princípio da unicidade entre teoria e prática:

A construção de uma prática que promova estratégias de integração e reflexão crítica, exige uma postura de abertura para o diálogo, para a troca de reflexões, dentro desta prática pedagógica ativa a garantia da teoria-prática, deve ser um dos princípios que norteiam dialética pedagógica em sala.

“O conhecimento é integrado, há uma visão articulada das disciplinas, dos saberes e das ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos. A avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, síntese, análise e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, à problematização, ao questionamento, à dúvida. (pág. 67, Currículo em Movimento).”

O exercício de nossas práticas é articular o desenvolvimento dos estudantes com os objetos de estudo contribuindo assim para a construção do conhecimento crítico.

6.3- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:

A interdisciplinaridade e a contextualização são bases de suma importância para a prática do currículo integrado. Santomé afirma que *“a interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entra em ação na hora de enfrentar os problemas que preocupam a sociedade”*. Tal prática de olhar o conhecimento pelo conhecimento pelo objeto de estudo, pela visão em sua completude pode ocorrer em duas dimensões: (intra) dentro do próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular,(inter) entre os componentes curriculares: busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.



Para que a prática interdisciplinar seja efetiva, é necessário que o espaço destinado a planejamento e formação (coordenações pedagógicas), sejam utilizados para o planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho. O Centro Educacional Myriam Ervilha – CED ME, prima pela construção de coordenações onde os docentes dialoguem sobre as articulações das áreas de conhecimento e resolução de questões tangentes à prática e a reflexão pedagógica.

6.4- Princípio da flexibilização:

Na perspectiva da construção de um conhecimento significativo e vivo para o estudante, a flexibilidade de conteúdo é viabilizada através da articulação dos projetos pedagógicos do CED ME, dos saberes prévios dos estudantes, e da ressignificação dos conteúdos de acordo com o contexto social da comunidade escolar.

Ao promover a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes, o professor contribui para que partam de uma visão sincrética, caótica e pouco elaborada do conhecimento, reelaborando-a numa síntese qualitativamente superior (SAVIANI, 1994). Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços sociais diversos. ” (Pág. 70 Currículo em movimento).

Este princípio nos garante certa flexibilidade para que possamos considerar nosso projeto político-pedagógico, observando a realidade da comunidade, possibilitando a construção de um conhecimento significativo para os nossos estudantes.

7- Objetivos

7.1- Geral

Oferecer educação nos níveis fundamental e médio e em educação de jovens e adultos, com o máximo de qualidade construindo conhecimentos de forma democrática e participativa, visando o domínio de habilidades cognitivas, afetivas, valores e atitudes para a formação e sucesso do futuro cidadão ou do cidadão em formação, ou seja, propor de acordo com a Resolução 02 do CNE/ CEB, de janeiro de 2012 em seu artigo 5º, uma “ação educativa” constituída pela seleção de conhecimentos construídos pela sociedade, expressando-se por práticas escolares que se desdobram em torno de



conhecimentos relevantes e pertinentes, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes e contribuindo para o desenvolvimento de suas identidades e condições cognitivas e socioafetivas.

7.2 – Específicos

- Levar o aluno a perceber-se integrante, dependente e agente transformador da sociedade, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria das relações sociais;
- Estimular os professores na busca constante de uma excelência de atividades que seduzam os alunos da importância do conhecimento, tornando o processo de ensino mais prazeroso e eficiente;
- Reestruturar o trabalho pedagógico, articulando as séries e disciplinas do currículo buscando interdisciplinaridade de forma que a aprendizagem ocorra de forma significativa e realista;
- Contemplar um estudo da sua própria realidade para levantamento de necessidades específicas, que não se limitem, apenas aos aspectos físicos da Escola, mas as relações interpessoais e aos objetivos que pretende alcançar;
- Questionar a realidade, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação na formulação de problemas e suas soluções;
- Desenvolver no CED Myriam Ervilha práticas sustentáveis quanto ao destino e utilização dos recursos naturais, bem como tratamento adequado das águas residuais de uso doméstico.
- Aperfeiçoar as coordenações pedagógicas através de desenvolvimento de projetos especiais que envolvam todos os níveis, integrando ensino fundamental, médio e EJA;
- Programar práticas pedagógicas capazes de detectar e reduzir as dificuldades de aprendizagem de nossos alunos;
- Estimular o hábito de leitura através da biblioteca/sala de leitura, e, em práticas pedagógicas diferenciadas;
- Incentivar a produção escrita de diferentes gêneros textuais nas diferentes modalidades de ensino;



- Identificar e estimular os talentos individuais;
- Democratizar as relações e ações coletivas na escola, favorecendo o aperfeiçoamento das relações interpessoais e conseqüentemente o processo ensino-aprendizagem;
- Democratizar as relações e ações coletivas, incentivando a participação de pais, alunos, comunidade escolar em geral, nas discussões e propostas pedagógicas e administrativas da escola.
- Atualização com participação coletiva por meio de comissão para a atualização deste PPP;
- Colaboração e unificação de todos os setores da escola em busca de uma aprendizagem integral do educando;
- Estabelecer clareza em questão hierárquica local e regional;
- Acolhida aos professores e funcionários novos na instituição e em novas etapas do ano letivo;
- Fortalecimento das equipes para um bom trabalho coletivo;
- Repasse de informações de maneira física e digital quando possível para melhor divulgação;
- Melhor articulação entre secretaria e setor pedagógico;
- Sempre que possível, divulgar a agenda da direção em local apropriado;
- Decisões financeiras tomadas de forma democrática para um uso racional das verbas destinadas a esta unidade (PDE Escola, PDDE, PDAF);
- Transparências nas contas e nas ações;
- Implantação ao circuito interno de TV – vigilância por câmeras, já existente, porém necessita de ampliação;
- Maior inserção dos estudantes do ensino médio na educação de nível superior;
- Estimular o retorno dos alunos já egressos da escola, para prestarem serviços à comunidade escolar, auxiliando assim no estudo e acompanhamento do desenvolvimento acadêmico dos alunos.
- Tabular juntamente com a secretaria os índices dos alunos aprovados em Universidades/Faculdades públicas e privadas.



8. Fundamentos Teóricos Metodológicos

8.1 - Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural: base teórico-metodológica

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF.

Para garantir direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino. A partir daí, priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e à formação cidadã. A perspectiva é de retomada vigorosa da luta contra “[...] a seletividade, a discriminação e o rebaixamento do ensino das camadas populares. [...] garantir aos trabalhadores um ensino da melhor qualidade possível nas condições históricas atuais [...]” (SAVIANI, 2008, p. 25-26).

Com esse intuito, este Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52).

A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”



(SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A Prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores.

É função primeira da escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública de ensino do Distrito Federal são condições fundamentais. É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola.

Nesse sentido, a Psicologia Histórico-Cultural destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”.



A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, a aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social.

Assim, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes:

a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre “o essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13);

b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados por meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente.

A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social



(catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

Dessa forma, o que hoje consideramos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem. Isso porque professor e aluno “[...] modificaram-se intelectual e qualitativamente em relação a suas concepções sobre o conteúdo que reconstruíram, passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade.” (GASPARIN, 2012, p. 140).

Professor e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (Idem).

Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam os dualismos e crescem em meio às contradições.

Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas.

O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para sua transformação.

Sendo assim, a concretização deste Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233).



Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária.

A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

9. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização Curricular presente neste projeto político-pedagógico baseia-se na proposta da Base Nacional Comum Curricular - BNCC em conjunto com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, produto de reflexões realizadas pelos próprios professores da SEEDF.

O currículo deixa de ser um conjunto de disciplinas/matérias a serem desenvolvidas e se propõe a relacionar de forma direta e indireta com a função social da escola, proporcionando condições para que o trabalho escolar não se limite ao aprendizado teórico, mas que possibilite a humanização e apropriação cultural dos indivíduos envolvidos no processo.

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. (Fonte: [Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base \(mec.gov.br\)](#) acesso em: 29/06/22)

A SEEDF compreende que Educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos e oportunidades de criação de identidades. Por serem questões contemporâneas, fundamentais para a consolidação da



democracia, do Estado de Direito e da preservação do ambiente em que as pessoas vivem; essas temáticas tratam de processos que estão sendo intensamente vivenciados pela sociedade brasileira de modo geral e pela sociedade do DF de modo específico, assim como pelas comunidades, pelas famílias, pelos (as) estudantes e educadores (as) em seu cotidiano.

É necessário contemplar as narrativas historicamente negligenciadas, ao eleger como Temas Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.

Os temas transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional (SANTOMÉ, 1998). A expectativa é de que a transversalidade desses temas torne o Currículo mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, ao mesmo tempo em que indica que a responsabilidade pelo estudo e discussão dos eixos não é restrita a grupos ou professores individualmente, mas ao coletivo de profissionais que atuam na escola.

Os temas transversais possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada.

Para isso, a escola conta com o desenvolvimento de Programas como Saúde na Escola, Cultura de Paz e Projetos Específicos (descritos nos planos de ação e projetos específicos), bem como a aplicação dos Temas transversais associados principalmente à Organização Pedagógica da Parte Diversificada para o ano letivo de 2022:

Art. 100. A parte diversificada do sistema de ensino do Distrito Federal, resguardado o devido aprofundamento, de acordo com o nível de maturidade do estudante e de seus interesses, assim como da comunidade, e observada a abordagem de forma transversal e integrada em toda a formação geral básica, deve incluir em todas as etapas os seguintes temas: I - direitos humanos; II - processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso e das minorias; III - diversidade cultural, étnica, linguística e epistêmica; IV - educação para o trânsito; V - educação ambiental; VI - educação alimentar e nutricional; VII - educação digital;



VIII - educação financeira; IX - conscientização, prevenção e combate de toda forma de violência contra a criança e o adolescente, especialmente o bullying. Art. 101. Os temas relevantes da atualidade devem ser tratados, de forma transversal e de maneira articulada, nos componentes curriculares da formação geral básica e nas unidades curriculares da parte diversificada. (Circular 10 (78124875) SEI 00080-00007189/2022-97 / pg. 1)

A organização curricular no Centro Educacional Myriam Ervilha leva em consideração as peculiaridades inerentes ao Ensino Fundamental, ao Ensino Médio em Semestralidade, Novo Ensino Médio e a Educação de Jovens e Adultos.

O currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado.

Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquia entre eles. Os temas assumidos no Currículo em movimento como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os(as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si.

Segue em tabela a grade curricular das disciplinas ministradas e suas cargas horárias anuais:

ENSINO FUNDAMENTAL			
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ARTE	80	PORTUGUÊS	200
CIÊNCIAS N.	160	MATEMÁTICA	200
ED. FÍSICA	120	PI	40
GEOGRAFIA	120	PII	40
HISTÓRIA	120	PIII	40
INGLÊS	80		

ENSINO MÉDIO - SEMESTRALIDADE	
DISCIPLINAS ANUAIS	



DISCIPLINA		CARGA HORÁRIA	
PORTUGUÊS		160	
MATEMÁTICA		120	
EDUCAÇÃO FÍSICA		80	
BLOCO 1		BLOCO 2	
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
BIOLOGIA	160	ARTE	160
INGLÊS	160	SOCIOLOGIA	160
HISTÓRIA	160	FÍSICA	160
FILOSOFIA	160	GEOGRAFIA	160
QUÍMICA	160	ESPAÑHOL	80
PDI	40	PDII	40
		PDIII	40

O **Novo Ensino Médio** na BNCC define competências e habilidades para quatro áreas do conhecimento (Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas), contemplando todos os componentes curriculares. O documento estimula que as redes organizem seus currículos de forma que os componentes de uma mesma área sejam trabalhados de forma integrada. **Língua Portuguesa e Matemática são as únicas disciplinas com habilidades específicas, que precisarão ser trabalhadas obrigatoriamente durante toda a extensão do Ensino Médio.** A BNCC propiciou elementos para a reconfiguração do que se intitula “Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Alguns aspectos estão assim formulados:

“Na operacionalização para as aprendizagens, o Currículo está organizado em duas partes intercomplementares: a parte de Formação Geral Básica (FGB – 18 horas) e a dos Itinerários Formativos (IF- 12 horas). A FGB é composta pelas quatro áreas do conhecimento: Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares. Por sua vez, os IF, como parte diversificada do currículo, são construídos por formações diversas que proporcionam ao estudante fazer escolhas, de acordo com seu Projeto de Vida e, também, aprofundar o conhecimento em uma das quatro áreas do conhecimento, e/ou optar por um quinto itinerário, composto pela Educação Profissional e Tecnológica”.



Segue a organização Curricular do Novo Ensino Médio em 2022:

PARTE 1 - FORMAÇÃO GERAL BÁSICA (FGB)													
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRES											
		1º		2º		3º		4º		5º		6º	
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4		4		4		4		4		4	
	Língua Inglesa	1		1		1		1		1		1	
	Educação Física	1		1		1		1		1		1	
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3		3		3		3		3		3	
Créditos Semanais		9		9		9		9		9		9	
ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTE CURRICULAR	SEMESTRE/OFERTA											
		1º		2º		3º		4º		5º		6º	
		A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Linguagens e suas Tecnologias	Arte	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Física	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
	Química	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Filosofia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Geografia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	História	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
	Sociologia	-	2	2	-	-	2	2	-	-	2	2	-
Créditos Semanais		8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Total de créditos semanais		17		17		17		17		17		17	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL (HORAS)		283h20m (20 semanas X 17 créditos X 50min +60min)											
TOTAL DA CARGA HORÁRIA (HORAS)		1700 Horas (102 créditos) 17créditos X 6 semestres (20 semanas X 102 créditos X 50min +60min)											

Tanto a FGB quanto os IF estruturam-se em torno de objetivos de aprendizagem. Tais objetivos foram construídos a partir de uma releitura das habilidades e competências da BNCC e considerando o Currículo em Movimento de 2014, de forma a elencar as aprendizagens essenciais para os estudantes do Ensino Médio. Os objetivos de aprendizagem constituem-se como importante elemento deste currículo, uma vez que foram constituídos de forma a privilegiar o trabalho interdisciplinar dentro de cada área, assim como transdisciplinar entre as áreas, ao articular os saberes específicos dos componentes e das unidades curriculares a partir de um ponto de vista global de determinado campo do saber.



PARTE 2 - ITINERÁRIOS FORMATIVOS (IF)						
UNIDADES CURRICULARES	SEMESTRES					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
I - Projeto de Vida	2	2	2	2	2	2
II - Língua Espanhola	1	1	1	1	1	1
III - Eletivas orientadas						
Nome da unidade curricular - O estudante deverá cursar 10 créditos nas unidades curriculares eletivas orientadas no 1º semestre e no 2º semestre, sendo cada unidade curricular com 2 créditos. - O estudante poderá cursar de 2 a 6 créditos de Unidades Curriculares Eletivas Orientadas do 3º ao 6º semestre, a depender da quantidade de trilhas de aprendizagens de sua escolha.	2	2	2	2	2	2
IV – Trilhas de Aprendizagem	Eixos Estruturantes					
			Investigação Científica	Processos Criativos	Mediação e Intervenção Sociocultural	Empreendedorismo
Nome da Trilha de Aprendizagem	-	-	4	4	4	4
Nome da Trilha de Aprendizagem (opcional)*	-	-	4	4	4	4
Total de créditos semanais	13	13	13	13	13	13
CARGA HORÁRIA MÍNIMA SEMESTRAL - PRESENCIAL (HORAS)	216h40m (20 semanas X 13 créditos X 50min +60min)					
CARGA HORÁRIA MÍNIMA (HORAS/CRÉDITOS)**	1300 HORAS (78 CREDITOS) 13créditos X 6 semestres (20 semanas X 78 créditos X 50min +60min)					
Observações referentes aos Itinerários Formativos (IF):						
<ol style="list-style-type: none">1. A matrícula é feita por unidade curricular, onde o estudante deve estar matriculado em, pelo menos, 13 créditos semanais.2. A frequência é computada por unidade curricular.3. O estudante deve alcançar o mínimo de 75% de frequência, por unidade curricular, para a obtenção de créditos.4. As unidades curriculares que compõem as eletivas orientadas e as trilhas de aprendizagem integram o Catálogo dos Itinerários Formativos.5. As unidades curriculares dos Itinerários Formativos estão arranjadas de quatro formas: I – Projeto de Vida: unidade curricular obrigatória; II – Língua Espanhola: unidade curricular obrigatória; III – Eletivas Orientadas: unidades curriculares de opção do estudante cujos créditos são de integralização obrigatória; IV – Trilhas de Aprendizagem: sequência de unidades curriculares que caracterizam as áreas de conhecimento de aprofundamento do estudante.<ol style="list-style-type: none">a) As Unidades Curriculares Eletivas Orientadas e as Trilhas de Aprendizagem propostas devem ser baseadas nos eixos estruturantes e cadastradas na Coletânea em Movimento dos Itinerários Formativos.b) *O estudante poderá cursar até duas trilhas no mesmo semestre.c) Em casos de alteração de trilha de aprendizagem, poderá ser feita nova opção, somente, após a conclusão do 3º ou do 4º semestre.d) Cada Trilha de Aprendizagem deve estar vinculada, necessariamente, a uma área de conhecimento principal.6. **Poderão ser acrescentadas Atividades Complementares ao Histórico Escolar do estudante, as quais devem ser avaliadas pela equipe pedagógica da unidade escolar, em conformidade com a BNCC, com a Nota Técnica n.º 2/2019 – CEDF, com a Resolução n.º 2/2020 - CEDF e de acordo com o Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.						



1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre
Língua Portuguesa I	Língua Portuguesa II	Língua Portuguesa III	Língua Portuguesa IV	Língua Portuguesa V	Língua Portuguesa VI
Língua Inglesa I	Língua Inglesa II	Língua Inglesa III	Língua Inglesa IV	Língua Inglesa V	Língua Inglesa VI
Educação Física I	Educação Física II	Educação Física III	Educação Física IV	Educação Física V	Educação Física VI
Matemática I	Matemática II	Matemática III	Matemática IV	Matemática V	Matemática VI

O/A estudante será enturmado(a) por componente curricular, observando a **oferta alternada entre os semestres**:

1º Semestre		2º Semestre		3º Semestre		4º Semestre		5º Semestre		6º Semestre	
Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B	Oferta A	Oferta B
Arte I	História I	História I	Arte I	Arte II	História II	História II	Arte II	Arte III	História III	História III	Arte III
Física I	Geografia I	Geografia I	Física I	Física II	Geografia II	Geografia II	Física II	Física III	Geografia III	Geografia III	Física III
Química I	Filosofia I	Filosofia I	Química I	Química II	Filosofia II	Filosofia II	Química II	Química III	Filosofia III	Filosofia III	Química III
Biologia I	Sociologia I	Sociologia I	Biologia I	Biologia II	Sociologia II	Sociologia II	Biologia II	Biologia III	Sociologia III	Sociologia III	Biologia III

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, essa modalidade deve desempenhar três funções:

- Função reparadora: não se refere apenas à entrada dos jovens e adultos no âmbito dos direitos civis, pela restauração de um direito a eles negado – o direito a uma escola de qualidade –, mas também ao reconhecimento da igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante. Mas não se pode confundir a noção de reparação com a de suprimimento. Para tanto, é indispensável um modelo educacional que crie situações pedagógicas satisfatórias para atender às necessidades de aprendizagem específicas de alunos jovens e adultos.

- Função equalizadora: relaciona-se à igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho, na vida social, nos espaços da estética e nos canais de participação. A equidade é a forma pela quais os bens sociais são distribuídos tendo em vista maior igualdade, dentro de situações específicas.

Nessa linha, a EJA representa uma possibilidade de efetivar um caminho de desenvolvimento a todas as pessoas, de todas as idades, permitindo que jovens e adultos atualizem seus conhecimentos, mostrem habilidades, troquem experiências e tenham acesso a novas formas de trabalho e cultura.



• Função qualificadora: refere-se à educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano, cujo potencial de desenvolvimento e de adequação pode se atualizar em quadros escolares ou não-escolares.”

Estabelecido a partir da Resolução CEB nº 7 de dezembro de 2010, o Ensino Fundamental de 9 anos, dispõe no artigo 9º que o currículo deve ser “entendido como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes”, fundamentada em uma base nacional comum e complementada por uma parte diversificada, e a todos os fatores nela envolvidos:

- A contextualização que mostra ao estudante a relação entre o conhecimento adquirido e os seus objetivos;
- O estímulo à pesquisa e hábito de leitura, de forma a confrontar teoria e prática.
“A pesquisa será um dos princípios que deverá fazer parte do cotidiano escolar, tanto na prática docente, proporcionando-lhes uma nova forma de olhar os acontecimentos a sua volta, desenvolvendo neles a capacidade de opinar, de pensar e de usufruir dos novos conhecimentos”, além de interpretar e formular conceitos, produzir e registrar ideias;
- “O envolvimento intelectual, emocional e físico com o objeto do conhecimento, em interação como o contexto sócio-histórico-cultural”;

Grade curricular do noturno: EJA

I SEGMENTO MULTIETAPA	
ETAPA	CARGA HORÁRIA
1ª e 2ª	25
3ª e 4ª	25

II SEGMENTO			
DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ARTE	40	HISTÓRIA	60
CIÊNCIAS N.	80	INGLÊS	40



ED. FÍSICA	20	PORTUGUÊS	100
GEOGRAFIA	60	MATEMÁTICA	100

III SEGMENTO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ARTE	20	HISTÓRIA	40
BIOLOGIA	40	INGLÊS	40
ED. FÍSICA	20	PORTUGUÊS	80
FILOSOFIA	20	MATEMÁTICA	80
FÍSICA	60	QUÍMICA	40
GEOGRAFIA	40	SOCIOLOGIA	20

9.1- Planejamentos Curriculares - 2023

Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

**EIXOS INTEGRADORES – Letramentos e Ludicidade Linguagens –
3º CICLO - 1º BLOCO
6º ANOS**

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver o letramento, utilizando o texto e sua diversidade no processo de construção de significados, assim como a expressão do pensamento.- Explorar a sonoridade de palavras com vistas a separação silábica e a tonicidade.- Reconhecer registros formal e informal de acordo com as condições de produção/recepção de texto;- Reconhecer, identificar sobre a função das classes de palavras em diferentes	<ul style="list-style-type: none">- Linguagem verbal e não verbal.- Letra e fonema;- Encontro vocálicos;- Encontro consonantal;- Dígrafos;- Sílabas- Sentido denotativo e conotativo



textos. - Reconhecer, identificar sobre a função das classes de palavras em diferentes textos. - Reconhecer, identificar sobre a função das classes de palavras em diferentes textos.	- Substantivo; - Adjetivo; - Locução adjetiva - Artigos definidos e indefinidos; - Ortografia(j,g,s,z,x,ch); - Acentuação gráfica; - Pronome pessoal, possessivos, demonstrativos, indefinidos; - Numeral; - Pontuação
---	--

ARTE: ARTES VISUAIS	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.- Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.- Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.- Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.- Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.- Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.- Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.- Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.- Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.- Compreender as noções históricas, estéticas e socioculturais que envolvem as manifestações de dança.- Conhecer as origens históricas da dança relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.	<ul style="list-style-type: none">- Origem e conceito das Artes Visuais.- Elementos básicos da linguagem visual, estudo do ponto, linha, forma, textura, cor.- Processos de criação a partir de elementos constitutivos.- Introdução de diferentes formas de linguagens expressivas, sensoriais e sinestésicas como formas de comunicação humana: artes visuais, teatro, música, fotografia, cinema, TV, arquitetura, poesia e dança.- Bidimensionalidade e tridimensionalidade.- Arte na Pré-história.- Características de culturas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma.- Características da Arte Bizantina.- Principais características da Arte Medieval: Românica e Gótica.- Influência dos estilos/movimentos artísticos da Pré-história à Idade Média.- Arte pré-colombiana – civilizações maia, asteca, inca, marajoara, santarém e outras.- Origem do Teatro como expressão da diversidade humana;- Teatro Grego: mitologia e arquitetura.- Tragédia e Comédia; Teatro Romano: aspectos históricos e arquitetura.- Elementos da linguagem teatral;



<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança com ênfase na região Centro-Oeste brasileira. - Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação em dança. - Conhecer a história do teatro da pré história à antiguidade e teatro grego. - Reconhecer os elementos principais do teatro: figurino, cenário, iluminação, sonoplastia, maquiagem, adereços e trabalho do ator. - Apreciar o fazer artístico, contextualizando a produção com teatro, dança, circo, mitologias de diversas culturas, teatro brasileiro e manifestações culturais brasileiras. - Compreender as Artes Cênicas como linguagem e forma de expressão. - Perceber as artes cênicas como ciência voltada para a formação crítica, política e social. - Identificar os elementos da linguagem teatral. 	<ul style="list-style-type: none"> - Improvisação teatral e jogo cênico. - Elementos estruturais e secundários do teatro: público, texto, conflito, ação, enredo, clímax, signo, improvisação. <p>Dança na pré-história e na Idade Antiga (grandes civilizações da Antiguidade).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças de diferentes matrizes culturais presentes na região Centro Oeste brasileira. - Elementos do movimento segundo Laban. - Dança e tecnologia.
--	---

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como as de seus colegas, sem discriminação; Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas e outras atividades corporais respeitando as regras e a organização; Interagir com seus colegas; Desenvolver capacidades físicas através de jogos de regras. - Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. - Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações. - Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grupos musculares, membros superiores e inferiores; - Diversidade e características gerais das modalidades esportivas; - Esportes de Invasão (vôlei); - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. - Esportes de Invasão (basquete, Futsal) - Diversidade e características gerais das modalidades esportivas; - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. - Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil. - Esportes de Invasão (handebol, Badminton); - Diversidade e características gerais das modalidades esportivas; - Adaptação de práticas corporais de aventuras urbanas no contexto da escola; - Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance etc.); - Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil. - Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária).

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Usar a língua de forma colaborativa; - Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto; - Compreender diferentes formas de manifestações culturais, apropriando-se de recursos linguístico-discursivos e culturais para se relacionar com o outro de forma respeitosa e acolhedora. - Compreender funções e usos sociais da língua estudada; 	<ul style="list-style-type: none"> - The alphabet; - Greetings and Introductions; - Personal Pronouns; - Numbers 0-20; - Verb to be. - Family Members; - Demonstrative Pronouns;



<ul style="list-style-type: none"> - Compreender diferentes gêneros textuais; - Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais. - Relacionar aspectos da língua estrangeira com a língua materna; - Ler e atribuir significados a tiras, quadrinhos, memes e legendas acessados em sítios eletrônicos; - Saber escrever pequenos textos na língua estudada de forma colaborativa. - Produzir textos orais com a mediação do professor, de modo a desenvolver, progressivamente, a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive; - Preencher formulários com informações pessoais; - Usar de forma adequada equipamentos e aplicativos em meios virtuais utilizando a língua estrangeira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Numbers 21-100; - Simple Present Tense. - Body Parts; - Present Continuous Tense; - Regular and Irregular Plurals; - Adjectives. - Telling the Time; - Adverbs of Frequency; - Imperative; - Vocabulary.
--	---

MATEMÁTICA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o sistema de numeração decimal, como o que prevaleceu no mundo ocidental, e destacar semelhanças e diferenças com outros sistemas, de modo a sistematizar suas principais características (base, valor posicional e função do zero), utilizando, inclusive, a composição e decomposição de números naturais e números racionais em sua representação decimal. - Perceber que o uso do sistema de numeração decimal é fruto do processo histórico de construção do conhecimento pela humanidade. - Perceber a estrutura do sistema de numeração decimal e a importância do zero e do valor posicional. - Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. - Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema simples (por exemplo, se um número natural qualquer é par). - Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. - Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os seus dois membros por um mesmo número e utilizar essa noção para determinar valores desconhecidos na resolução de problemas. - Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões. - Problemas sobre medidas envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume. - Comparar, ordenar, ler e escrever números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita, fazendo uso da reta numérica. - Resolver e elaborar problemas que envolvam cálculos (mentais ou escritos, exatos ou aproximados) com números naturais, por meio de estratégias variadas, com compreensão dos processos neles envolvidos com e sem uso de calculadora. - Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e de divisor. - Compreender o conceito de número primo e resolver situações-problema. - Relacionar ângulos com frações de um giro completo. - Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes. - Resolver e elaborar problemas que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Números Naturais e sistema de numeração. - Operações com números naturais - Sólidos geométricos - Múltiplos e divisores - Ângulos e polígonos - Frações e porcentagem - Decimais - Operações com decimais . - Grandezas geométricas, comprimento, perímetros e áreas. - Outras grandezas e medidas. - Probabilidade e pesquisa estatística ;



- Resolver e elaborar problemas com números racionais positivos na representação decimal, envolvendo as quatro operações fundamentais e a potenciação, por meio de estratégias diversas, utilizando estimativas e arredondamentos para verificar a razoabilidade.
- Estabelecer uma regra de cálculo da medida de área de uma região retangular e quadrada.
- Perceber que a relação entre medida de comprimento de lado e medida de área não é proporcional.
- Compreender a fórmula de cálculo da área de paralelogramos, triângulos e trapézios.

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS

- Associar as erupções vulcânicas à constituição do manto.
- Identificar as três camadas internas da Terra a partir de modelos.
- Compreender a classificação das rochas de acordo com seu processo de formação.
- Relacionar o processo de formação de fósseis das rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.
- Compreender e identificar dois dos quatro domínios da superfície terrestre (litosfera e hidrosfera), com base na observação da natureza e na classificação dos elementos encontrados.
- Entender as relações entre a litosfera e a hidrosfera.
- Compreender a importância desses dois domínios para a vida na Terra. - Conhecer as características de dois domínios do planeta Terra: a atmosfera e a biosfera.
- Identificar os principais elementos que compõem a biosfera e a atmosfera.
- Compreender as relações entre a atmosfera terrestre e a biosfera.
- Compreender os movimentos da Terra: rotação e translação.
- Realizar observações de evidências dos movimentos da Terra durante determinado período.
- Refletir sobre os dados coletados para inferir os movimentos da Terra e as evidências desse movimento na vida cotidiana.
- Identificar as células como unidades estruturais e funcionais dos seres vivos.
- Compreender a organização básica das células.
- Entender que as células apresentam estruturas e organelas com funções diferenciadas.
- Diferenciar células animais, vegetais e bacterianas de acordo com sua organização.
- Compreender que os organismos multicelulares são formados por tipos celulares diversos que realizam diferentes funções.
- Relacionar os tecidos, órgãos e sistemas aos níveis de organização dos seres vivos multicelulares.
- Entender qual é a relação entre células, tecidos, órgãos e sistemas.
- Reconhecer os seres vivos como um complexo arranjo de sistemas.
- Criar modelos de órgãos contendo os respectivos tecidos e tipos celulares envolvidos.
- Identificar estruturas das células nervosas e mecanismos de comunicação entre elas.
- Simular a comunicação celular entre órgãos dos sentidos e o sistema nervoso central.
- Discutir os efeitos de substâncias psicoativas no sistema nervoso.
- Compreender a integração entre o sistema nervoso e a visão.
- Levantar hipóteses sobre mecanismos de funcionamento da visão.
- Analisar a câmara escura como um modelo para representar o olho humano. - Investigar a utilização de lentes corretivas para os distúrbios da visão humana.
- Compreender que o sistema locomotor funciona de forma integrada ao sistema nervoso.
- Elaborar um modelo que represente a integração dos sistemas nervoso e locomotor.
- Relacionar os elementos da locomoção representados em um modelo com estruturas do corpo humano.
- Diferenciar substâncias pura e misturas.
- Classificar as misturas em heterogêneas ou homogêneas.
- Compreender as técnicas para a separação de misturas em seus componentes.
- Aplicar os conhecimentos adquiridos em atividades que remetem ao cotidiano do estudante.
- Constatar que a água potável não é uma substância pura, pois contém várias substâncias

CONTEÚDOS

- A estrutura do planeta e a litosfera.
- Litosfera: o solo.
- Hidrosfera: água no planeta Terra.
- A atmosfera e a biosfera.
- Terra: uma esfera em movimento no espaço
- A célula.
- Os níveis de organização dos seres vivos.
- O sistema nervoso.
- Interação do organismo com o ambiente.
- Interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.
- Substâncias e misturas.
- Tratamento de água esgoto.
- Materiais sintéticos e os resíduos sólidos.



dissolvidas.

- Compreender a aplicação prática das técnicas de separação de misturas.
- Reconhecer o conhecimento científico como componente importante da construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Compreender a tecnologia envolvida na produção de novos medicamentos.
- Discutir os impactos ambientais e sociais do descarte inadequado de medicamentos.
- Refletir criticamente acerca do descarte inadequado de medicamentos.

GEOGRAFIA

OBJETIVOS

- Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais, interpretando a relação com seu lugar de vivência
- Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação.
- Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua Estrutura.
- Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia.
- Examinar as dinâmicas do relevo, solo, clima, vegetação e hidrografia. 3º BIM. Relevo e hidrografia Clima e vegetação
- Problematicar alterações nas dinâmicas naturais produzidas pelas sociedades com fins econômicos, sociais e culturais e seus impactos ambientais e a transformação das Paisagens.
- Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.

CONTEÚDOS

- A geografia e a compreensão do mundo - Paisagem, espaço e lugar
- O trabalho e a transformação do espaço geográfico
- Orientação e localização no espaço geográfico.
- O planeta terra
- Características gerais do planeta terra
- A deriva continental e as placas tectônicas
- As esferas da terra, os continentes, as ilhas e os oceanos.
- Relevo e hidrografia
- Clima e vegetação
- Os espaços rural e urbano
- Extrativismo e agropecuária Indústria, comércio e prestação de serviços.

HISTÓRIA

OBJETIVOS

- Ler e analisar fontes primárias: textos e imagens dos períodos estudados; Compreender diferentes formas de noção de tempo e periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
- Conhecer a problemática etnocêntrica sobre os marcos de historicidade que definem a periodização da História a partir da escrita.
- Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
- Conhecer e comparar algumas hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana na África e sua historicidade. Descrever as teorias acerca da chegada dos seres humanos à América.
- Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano. Compreender as diferentes tradições indígenas que compunham o Brasil.
- Discutir o conceito de Antiguidade Clássica, seu alcance e limite na tradição ocidental, assim como os impactos sobre outras sociedades e culturas.

CONTEÚDOS

- Introdução aos estudos históricos.
- História e historiador; fontes históricas; tempo histórico e tempo cronológico; tipos de calendários; periodização da História.
- Pré – História
- Origem e evolução do ser humano; Paleolítico, Neolítico e Idade dos Metais; A África como berço da humanidade. Os primeiros processos migratórios; Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes; Pré-História Brasileira.
- Civilizações fluviais na África e na Ásia
- Desenvolvimento das primeiras civilizações na África (Egito) e no Oriente Médio



<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, localizar e analisar geograficamente as sociedades antigas. Conhecer aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais das sociedades africanas, americanas e orientais. - Explicar a formação da Grécia Antiga, com ênfase na formação da pólis e nas transformações políticas, sociais e culturais. - Caracterizar o processo de formação da Roma Antiga e suas configurações sociais e políticas nos períodos republicano e imperial. - Associar o conceito de cidadania a dinâmicas de inclusão e exclusão na Grécia e Roma antigas. - Compreender as heranças políticas dos povos da antiguidade. - Compreender a síntese das sociedades romanas e germânicas na desagregação do mundo clássico. Saber como se deu o processo de estruturação do feudalismo. - Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais. - Analisar o papel da religião cristã na cultura e nos modos de organização social no período medieval. - Entender a organização econômica, política e social do feudalismo. - Compreender a expansão do comércio e das cidades e sua relação com a transição feudo- capitalista. 	<p>(Mesopotâmia); Outras sociedades da África: Núbia, Axum e Nok; Outras sociedades do Oriente: China, Fenícia, Pérsia, Palestina Povos nativos americanos Império Asteca; Império Inca; povos nativos do atual território brasileiro.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antiguidade Clássica O Mundo Grego e a democracia; Cultura Grega; Transformações no mundo Grego; Roma Antiga; Império Romano; Romanos: crise do século III e Invasões Bárbaras. - Desagregação do mundo Clássico e a formação da Europa feudal A transição para a Idade Média; Reino Franco e Império Carolíngio; A formação do feudalismo; Ser mulher na Europa medieval; Transformações na Europa medieval; As Cruzadas; A crise do século XIV.
--	---

Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

**EIXOS INTEGRADORES – Letramentos e Ludicidade Linguagens –
3º CICLO - 1º BLOCO
7º ANOS**

LÍNGUA PORTUGUESA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Revisar as classes gramaticais estudadas; - Diferenciar tipologia e gêneros textuais; - Ler e interpretar textos; - Distinguir fato de opinião e identificar teses e argumentos. - Aplicar, nos textos lidos ou de produção própria, os conhecimentos gramaticais sobre pronomes. - Reconhecer os efeitos de sentido provocados pela denotação e pela conotação; - Identificar e aplicar recursos de coesão e de coerência nos textos; - Escrever palavras com correção ortográfica, obedecendo as normas da língua escrita; - Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos 	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão das classes gramaticais estudadas; - Tipos/gêneros textuais; - Leitura e interpretação de textos; - Pronomes. - Efeitos de sentido: denotação e conotação; - Coesão e coerência; - Uso dos por quês - Uso mal e mau - Uso há e a - Derivação prefixal e sufixal; - Verbo; - Advérbio; - Preposição; - Pontuação.



<p>mais produtivos em Português.</p> <ul style="list-style-type: none">- Reconhecer a função do verbo e aplicar, nas frases e textos, os modos e tempos verbais.- Aplicar os conhecimentos linguísticos e gramaticais sobre concordância verbal.- Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo.- Pontuar adequadamente textos de diferentes gêneros (uso de ponto, ponto de exclamação, ponto de interrogação, reticências).- Reconhecer a função da sintaxe e diferenciar frase, oração e período;- Identificar o sujeito e os tipos de sujeito;	<ul style="list-style-type: none">- Introdução à sintaxe/frase, oração e período;- Sujeito/tipos de sujeito
--	--

ARTE: ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.- Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.- Conhecer, valorizar, respeitar espaços reservados à arte, reconhecer sua importância para a construção e preservação de bens artísticos e culturais brasileiros.- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos.- Propiciar momentos de entretenimento, exposição, apreciação e fruição da produção artística; despertar reflexão coletiva e debate.- Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.- Conhecer a dança na Idade Média e Renascimento relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.- Conhecer, vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Norte e Nordeste brasileiras.- Conhecer e caracterizar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança.- Desenvolver o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo.- Conhecer e valorizar o Teatro Medieval e o do Brasil Colônia: teatro jesuítico, teatro como catequese (José Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena).	<ul style="list-style-type: none">- Origem e conceito das Artes Visuais.- Elementos básicos da linguagem visual, estudo do ponto, linha, forma, textura, cor.- Bidimensionalidade e tridimensionalidade.- Arte e Artesanato.- A arte do Renascimento- Arte da Contra Reforma: Barroco.- História da Arte: Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo e Realismo;- Manifestações artísticas brasileiras.- Principais artistas e surgimento da Escola Imperial de Belas Artes.- Dança na Idade Média e Renascimento – séculos V a XV (danças populares e dança de corte).- Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Norte e Nordeste brasileiras.- Danças narrativas, dança-teatro, dança-tecnologia, danças clássicas, dança moderna, dança contemporânea, entre outras.- Fatores de movimento.Teatro Medieval: principais gêneros teatrais.- Teatro no Brasil Colônia: Teatro



<ul style="list-style-type: none">- Compreender o conhecimento artístico como produção, fruição e contexto histórico.- Elaborar peças teatrais fazendo uso dos elementos da linguagem teatral.- Produzir gêneros dramáticos.	<p>Jesuítico: teatro como catequese (José de Anchieta); Comédia de Costumes (Martins Pena).</p> <ul style="list-style-type: none">- Cultura Popular e Erudita.- Elementos da linguagem teatral.
--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Favorecer o processo de formação humana valorizando não só o domínio do conhecimento, habilidades e competências, sejam intelectuais ou motoras, mas também, a formação estética, política e ética do educando tornando assim um processo integral de formação humana, através de atividades diferenciadas tirando o aluno de sua rotina; estimular os alunos a agirem por meio de seu teor expressivo.- Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.- Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.	<ul style="list-style-type: none">- Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas.- Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola.- Esportes-Esportes de marca Esportes de precisão Esportes de invasão Esportes técnico-combinatórios (Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das demais práticas corporais tematizadas na escola).- Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.- Ginásticas- Ginástica de condicionamento físico (Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática).- Autocorreção postural- (Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose).- Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, street dance).- Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.- Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas), manifestações relacionadas e musicalidade

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Compreender vocabulário e expressões frequentes em interações orais e do dia a dia;- Fazer associações entre o título e texto, ilustrações e outros elementos textuais para ampliar a compreensão global de um texto;- Identificar e conhecer aspectos da cultura de povos em que a língua estudada é falada.- Acessar conhecimentos prévios para compreensão de ideias em interações orais;- Escrever textos curtos para expressar desejos, pedidos e recomendações;- Perceber algumas diferenças culturais relacionadas à língua estudada em contraste com a brasileira.- Compreender peças audiovisuais como propagandas e vídeos de curta duração;- Ler e analisar textos de gêneros instrucionais e/ou de caráter sinótico (rótulos, instruções em embalagens, receitas, anúncios, cartazes);- Produzir cartazes sobre assuntos previamente discutidos/desenvolvidos em aula.- Debater ideias e pontos de vista na defesa ou reflexão sobre temas específicos ou previamente preparados;- Ler textos narrativos e analisar possíveis estratégias usadas em sua elaboração para o	<ul style="list-style-type: none">- Adjectives;- Simple Past Tense;- Plural Nouns;- Subject and Object Pronouns.- Modal Verbs – Can and Could;- Prepositions of Time;- Polysemy;- Vocabulary.- Simple Past – to Be;- There to Be;- Demonstrative Pronouns;- Linking Words.- Linking Words and Expressions;- Simple Present x Simple Past;



estímulo da curiosidade do leitor; - Escrever pequenos parágrafos, bilhetes, cartões e mensagens de felicitações.	- Pronouns; - Past Continuous.
--	-----------------------------------

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.- Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.- Resolver e elaborar situações problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.- Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.- Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.- Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.- Construir circunferências utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos.- Elaborar algoritmos por escrito ou em forma de fluxograma descrevendo passos de construção de triângulos e de quadrados quando conhecidas as medidas de seus lados.- Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede 180° e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas.- Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.- Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.- Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1° grau, redutíveis à forma $ax + b = c$, fazendo uso das propriedades da igualdade.	<ul style="list-style-type: none">- Números naturais e operações- Números inteiros e operações- Números racionais e operações- Geometria- Ângulo- Circunferência- Triângulo- Polígonos Regulares- Álgebra- Razão e Proporção- Equações polinomiais de 1° grau- Probabilidade e Estatística- Grandezas e Medidas

CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Interpretar fenômenos naturais e justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.-Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na teoria da deriva continental.-Demonstrar que o ar é uma mistura de gases, identificar sua composição e discutir fenômenos naturais que possam alterar essa composição.-Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura.- Interpretar as condições de saúde da comunidade, cidade ou estado, com base na análise e comparação de indicadores de saúde.	<ul style="list-style-type: none">As placas tectônicas.Os continentes em movimento.A formação das cadeias de montanhas.Os terremotos e os tsunamis.Os vulcões.A composição da atmosfera e as suas alterações.A composição do ar.A poluição do ar.Ecossistemas terrestres.O clima e os biomas.Condições de saúde.Indicadores sociais e econômicos.Alimentação saudável.Doenças transmissíveis.



<p>-Mortalidade infantil, cobertura de saneamento básico e incidência de doenças de veiculação hídrica, atmosférica entre outras.</p> <p>-Trabalhar a importância da vacinação para a saúde pública, com base em informações sobre a maneira como a vacina atua no organismo humano.</p> <p>- Discutir a aplicação, ao longo da história, das máquinas simples e propor soluções e invenções para a realização de tarefas mecânicas cotidianas.</p> <p>-Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica nas diferentes situações de equilíbrio termodinâmico cotidianas.</p> <p>- Utilizar o conhecimento das formas de propagação do calor em determinados materiais.</p> <p>- Trabalhar os condutores e os isolantes térmicos.</p> <p>- Discutir o uso de diferentes tipos de combustível e máquinas térmicas ao longo do tempo, para avaliar avanços, questões econômicas e problemas associados ao ambiente causados pela produção e uso desses materiais e máquinas.</p> <p>-Analisar historicamente o uso da tecnologia, incluindo a digital, nas diferentes dimensões da vida humana, considerando indicadores ambientais e de qualidade de vida.</p>	<p>Doenças causadas por vírus.</p> <p>Doenças causadas por bactérias.</p> <p>Doenças causadas por protozoários.</p> <p>Máquinas simples.</p> <p>Força e trabalho.</p> <p>Alavancas, roldanas e outras máquinas.</p> <p>A história das máquinas simples.</p> <p>O calor e suas aplicações.</p> <p>Transformação de energia.</p> <p>Calor e temperatura.</p> <p>Transmissão de calor.</p> <p>O calor e a dilatação dos corpos.</p> <p>Combustíveis e máquinas térmicas.</p> <p>O equilíbrio do planeta.</p> <p>Combustíveis.</p> <p>Máquinas a vapor.</p> <p>Tecnologia e novos materiais.</p> <p>Tecnologia e produção de alimentos.</p> <p>Tecnologia e Medicina.</p> <p>Tecnologia e ambiente.</p> <p>As tecnologias de informação.</p> <p>As tecnologias de comunicação.</p>
--	--

GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Localizar e identificar o Brasil no mundo, interpretando as dinâmicas espaciais da sociedade, da natureza e suas relações. G2- Elaborar e interpretar mapas temáticos, com base em dados socioeconômicos das regiões Brasileiras. - Pesquisar aspectos de renda, idade, gênero, raça, etnicidade, quantitativo e a distribuição da população Brasileira - Analisar a organização do espaço brasileiro, fatores que influenciam, aspectos econômicos, políticos, sociais, culturais e ambientais, enfatizando diferenças regionais. - Problematicar o modo de produção, a circulação e o consumo de mercadorias com as desigualdades sociais e os impactos ambientais - Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências sociais e ambientais. - Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da análise da formação territorial do Brasil e das lutas por direitos sociais. - Investigar ações e práticas ecológicas de conservação e preservação do patrimônio ambiental, conhecendo Unidades de Conservação no DF e comparando-as com as Unidades de Conservação em outras Regiões do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> - A localização geográfica brasileira e as paisagens Formação e regionalização do território brasileiro. - População brasileira. - Brasil: industrialização, urbanização e espaço rural. - Regiões brasileiras.

HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar mapas, relacionando-os aos conteúdos estudados; Ler e analisar fontes primárias: textos e 	<ul style="list-style-type: none"> - Os Estados Europeus e o Absolutismo Monárquico A crise do sistema feudal e a centralização do poder real; Características



imagens dos períodos estudados; Descrever as principais características do período de transição da Idade Média para a Moderna; Compreender o significado do conceito de modernidade; Explicar as principais razões da centralização dos Estados europeus, apontando semelhanças e diferenças desse processo em alguns países; Compreender as principais características do absolutismo e do mercantilismo; Entender o Humanismo e o Renascimento no contexto da transição para a chamada modernidade; Identificar as razões das Reformas Religiosas, especialmente a protestante, suas consequências para as sociedades europeias e para a cristandade.

- Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico. Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas. Identificar as principais características da administração da América espanhola e avaliar o papel da Igreja Católica na colonização da América; Caracterizar a situação socioeconômica e política da Inglaterra no início do século XVII e os motivos da ida dos primeiros colonos ingleses para a América do Norte; Diferenciar a colonização que se organizou no norte e no centro da América inglesa da estabelecida no sul; Comparar as características da ocupação colonial na América inglesa em relação às ocorridas na América espanhola; Comparar as características da ocupação colonial na América inglesa em relação às ocorridas na América espanhola; Entender a forma de organização das sociedades indígenas no tempo da conquista e como foi utilizada pelos colonizadores para estabelecer alianças e sustentar confrontos.

- Reconhecer as principais razões pelas quais a Coroa portuguesa iniciou a colonização do Brasil, compreendendo as características mais importantes da organização do império ultramarino português; Descrever as principais características da administração colonial na América portuguesa; Compreender as razões pelas quais a Coroa portuguesa incentivou a produção açucareira no Nordeste brasileiro; Reconhecer a importância do trabalho dos africanos escravizados para o funcionamento do engenho colonial; Identificar a presença de trabalhadores livres no engenho colonial e a importância para a economia colonial de outros produtos, além do açúcar; Avaliar os efeitos da União Ibérica para Portugal e para a América portuguesa e a singularidade da presença holandesa no Nordeste; Identificar as diferentes estratégias de resistência africana contra a escravidão no Brasil; Estudar os mecanismos de organização da sociedade escravista no

do Estado moderno; Formação dos Estados modernos europeus; Reconquista e centralização política na Península Ibérica; A centralização do poder na França; Inglaterra: os limites do poder real; A descentralização na Península Itálica; O Sacro Império Romano-Germânico; O poder absoluto dos reis; As justificativas para o poder real; A construção da imagem do monarca absoluto; A política mercantilista. Humanismo, Renascimento e Reformas Religiosas O Humanismo; A imprensa e os novos conhecimentos; O espírito científico e a teoria heliocêntrica; As artes no Renascimento; Escultura, arquitetura e pintura; Alta Renascença; Reformas Religiosas: a Cristandade em crise; A doutrina luterana; A doutrina calvinista; A Igreja Anglicana; A Reforma Católica; O Renascimento no norte da Europa.

- Expansão Marítima Europeia A busca de novas rotas comerciais; Os interesses da nobreza, da Igreja e da monarquia na expansão marítima; As condições para as grandes viagens marítimas; Avanços nas ciências; O imaginário dos navegadores; O desenvolvimento da cartografia; As navegações entre os séculos XIV e XVI; Portugal dos primeiros viajantes; As navegações da Espanha; As navegações chinesas; O Tratado de Tordesilhas; O Mundo após as primeiras viagens marítimas. Expansão Portuguesa na África e na Ásia África antes dos portugueses; Os povos iorubás; Povos bantos; Na costa oriental: os suaílis; A expansão marítima portuguesa; África: comércio e exploração; Escravidão: O tráfico de africanos e a escravidão moderna; Os portugueses na Ásia; O Império Português; A expansão do cristianismo na África e na Ásia. Colonização Espanhola e Inglesa na América Colonização espanhola na América; As rivalidades entre os povos nativos; Queda do Império Asteca; Os espanhóis na América do Sul; Fim do Império Inca; Sociedade e administração da América espanhola; A exploração de ouro e prata; Agricultura e pecuária; Ingleses na América; Puritanos rumo à América; A formação das Treze Colônias; A administração das Treze Colônias; Educação de base protestante; A presença francesa na América; Franceses na América Central; Franceses na América do Norte. Colonização Portuguesa na América.

- Colonização Portuguesa na América A expedição de Pedro Álvares Cabral; Sociedades indígenas e a ação colonizadora; A extração do pau-brasil; A prática do escambo; O início da colonização; A expedição de Martim Afonso de Sousa; As capitanias hereditárias; O governo-geral; As Câmaras Municipais; Mulheres portuguesas na colônia. Nordeste Açucareiro Açúcar: o melhor investimento; O sucesso da produção açucareira; A organização do engenho e a produção de açúcar; Senhores do açúcar; O trabalho no engenho; A União Ibérica (1580-1640): Holandeses em Salvador - Holandeses em Pernambuco - Conflitos entre holandeses e colonos - O reforço do controle colonial; Os holandeses na África. Sociedade Escravista e Cultura Afro-Brasileira A dinâmica do comércio de escravizados; O tráfico negreiro e seus números; Sociedade escravista; O cotidiano dos negros escravizados; As famílias de escravizados; A resistência escrava; O Brasil africano e a cultura afro-brasileira; As amas de leite negras.



<p>Brasil; Valorizar as características da cultura afro-brasileira;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da pecuária para a expansão do território que viria a ser o Brasil; Problematizar a figura dos bandeirantes e seu papel na interiorização da colonização portuguesa; Avaliar o papel dos jesuítas e das missões na lógica colonial e os motivos de sua expulsão da América portuguesa. Compreender a situação econômica de Portugal no final do século XVII e situar a importância da descoberta de ouro no Brasil nesse contexto; Apresentar o funcionamento das regiões mineradoras no período colonial; Discutir a formação e a composição da sociedade das Minas Gerais, sobretudo no século XVIII; Analisar os processos de transformação do mundo econômico e social entre os séculos XV e XVIII; Reconhecer o significado do mercantilismo e suas características; Ressaltar a importância da colonização no processo de emergência e consolidação do capitalismo; Identificar relações de produção e consumo, características do capitalismo, impulsionadas pelo mercantilismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Expansão das Fronteiras da América Portuguesa A expansão para o interior; O desenvolvimento da pecuária; O comércio e a figura do vaqueiro; A pecuária no Sul; A ação missionária dos jesuítas; A catequização dos nativos; A expulsão dos jesuítas; As bandeiras paulistas; A resistência indígena na Confederação Cariri; As rebeliões coloniais: A Revolta de Beckman - A Guerra dos Mascates. A Mineração na América Portuguesa A crise em Portugal; A descoberta do ouro; O povoamento da região das minas; A criação da capitania de Minas Gerais; A mineração em Mato Grosso, Bahia e Goiás; O controle sobre a mineração; A descoberta de diamantes; O trabalho de mineração; O abastecimento das áreas de mineração; Tropas e monções; A sociedade mineira: A elite mineradora - Os negros escravizados e a resistência – As camadas intermediárias e a população pobre livre - Famílias e mulheres nas cidades mineradoras; Aleijadinho, arte barroca e ordens terceiras. Mercantilismo: Uma Economia de Transição A Europa moderna; Mercantilismo; A Península Ibérica e as práticas mercantis; A França e as práticas; A Holanda e as práticas mercantis; A Inglaterra e as práticas mercantis; As fases do mercantilismo; Mudanças no campo; Os efeitos sobre o comércio e a produção.
---	---

Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

**EIXOS INTEGRADORES – Letramentos e Ludicidade Linguagens –
3º CICLO - 2º BLOCO
8º ANOS**

ARTE: ARTES VISUAIS

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança. - Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos. - Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras. - Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento. - Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. - Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como 	<ul style="list-style-type: none"> - Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil - Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte - Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX - Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social” - Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau • Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros - Artistas precursores do Modernismo Brasileiro - Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922



<p>linguagem estética e comunicacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural. - Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana. - Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual. - Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. 	<ul style="list-style-type: none"> - Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna - Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma - Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas - Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas
--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer o processo de formação humana valorizando não só o domínio do conhecimento, habilidades e competências, sejam intelectuais ou motoras, mas também, a formação estética, política e ética do educando tornando assim um processo integral de formação humana, através de atividades diferenciadas tirando o aluno de sua rotina; estimular os alunos a agirem por meio de seu teor expressivo. - Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento. - Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.). - Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola. - Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. - Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo. - Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência. - Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação). - Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais). - Noções de nutrição e alimentação saudável. - Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas). - Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo. - Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico táticos, indumentária, materiais e instalações). - Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none"> - Comunicar-se de forma clara e coerente, em modalidade escrita ou oral, com certa espontaneidade, em assuntos corriqueiros como família, trabalho, lazer e outros, argumentando e questionando conceitos e suposições. - Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos. Compreensão de aspectos culturais. - Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no 	<ul style="list-style-type: none"> - Simple present e Verbo TO BE. Formas: afirmativas, negativas e interrogativas - Verbo To be no passado was/were - There is x There are - Present continuo (ing) - Past continuous be+ing - Pronomes demonstrativos - Questions Words - Simple present.



intercâmbio de informações e opiniões. - Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada.	- Simple past tense (verbos regulares) formas: afirmativas, negativas e interrogativas. - Cognatos e falsos cognatos - Prepositions of place and time. - Review todos os assuntos dos bimestres.
--	---

MATEMÁTICA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.- Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.- Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.- Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionadas a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.- Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.- Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.- Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz de polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.- Identificar situações e objetos do mundo real que envolvem ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.- Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.- Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.- Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.- Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema.- Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.- Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.- Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes- Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.- Solucionar situações- problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.- Compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.	<ul style="list-style-type: none">- Números- Potenciação e radiciação- Números racionais- Razão e Proporção- Probabilidade e estatística- Noções de contagem e probabilidade- Noções de Estatística- Ângulos- Lugar geométrico- Transformações geométricas- Estudos de polígonos- Grandezas e medidas- Figuras planas- Figuras espaciais- Álgebra- Razão e proporção- Sequências recursivas e não recursivas- Expressões algébricas- Equações de 1º grau- Equações de 2º grau

CIÊNCIAS DA NATUREZA



OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Comparar diferentes processos reprodutivos em plantas e animais em relação aos mecanismos adaptativos e evolutivos.- Analisar e explicar as transformações que ocorrem na puberdade considerando a atuação dos hormônios sexuais e do sistema nervoso.- Comparar o modo de ação e a eficácia dos diversos métodos contraceptivos e justificar a necessidade de compartilhar a responsabilidade na escolha e na utilização do método mais adequado.- Selecionar argumentos que evidenciam as múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológicas, sociocultural, afetiva, e ética).- Identificar os principais sintomas, modos de transmissão e tratamento de algumas DSTs (com ênfase na AIDS), e discutir estratégias e métodos de prevenção.- Justificar, por meio da construção de modelos e de modelos e da observação da Lua no céu.- Trabalhar a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses, com base nas posições relativas entre Sol, Terra e Lua.- Representar os movimentos de rotação e translação da Terra e analisar o papel da inclinação do eixo de rotação da terra em relação a sua órbita na ocorrência das estações do ano.- Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica e ao aquecimento desigual causado pela forma e pelos movimentos da terra.- Identificar as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo e simular situações nas quais elas podem ser medidas.- Classificar equipamentos elétricos residências de acordo com o tipo de transformação de energia.- Calcular o consumo de eletrodomésticos a partir dos dados de potência e tempo medido de uso para avaliar o impacto de cada equipamento no consumo doméstico.- Propor ações coletivas para otimizar o uso de energia elétrica na escola em que atua.- Identificar e classificar os diferentes tipos de energia.- Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.	<ul style="list-style-type: none">-Tipos de reprodução.-Reprodução humana.Transformações na puberdade.Gravidez.Puberdade; com a cabeça a mil.-Sexualidade e métodos contraceptivos.-Aborto.Planejamento familiar.-Doenças sexualmente transmissíveis.Prevenção e tratamento das ISTs.-A Terra e o clima.Prever o tempo é importante.As nuvens.A pressão atmosférica.-O clima.As correntes marítimas.Relevo, Altitude e distância.Vegetação.-Eletricidade.-Corrente elétrica.Resistência elétrica.-Cuidados nas instalações elétricas.A energia se transforma.Cálculo do consumo de energia elétrica.Ações para economizar energia elétrica.-Fontes de energia.Recursos renováveis e não renováveis.-Geração de energia.Como restabelecer o equilíbrio ambiental.

GEOGRAFIA	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.- Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população mundial.- Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalização a partir do pós-guerra.	<ul style="list-style-type: none">- Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários.Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários.- Características do espaço natural.Dependência política e cultural.Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e



- Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.
- Analisar os impactos geoeconômicos, geoestratégicos e geopolíticos da ascensão dos Estados Unidos da América no cenário internacional em sua posição de liderança global e na relação com a China e o Brasil.
- Analisar a situação do Brasil e de outros países da América Latina e da África, assim como da potência estadunidense na ordem mundial do pós-guerra.
- Analisar os padrões econômicos mundiais de produção, distribuição e intercâmbio dos produtos agrícolas e industrializados, tendo como referência os Estados Unidos da América e os países denominados de Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul).
- Distinguir e analisar conflitos e ações dos movimentos sociais brasileiros, no campo e na cidade, comparando com outros movimentos sociais existentes nos países latino-americanos.
- Analisar áreas de conflito e tensões nas regiões de fronteira do continente latino-americano e o papel de organismos internacionais e regionais de cooperação nesses cenários.
- Analisar a influência do desenvolvimento científico e tecnológico na caracterização dos tipos de trabalho e na economia dos espaços urbanos e rurais da América e da África.
- Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.
- Elaborar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.
- Interpretar cartogramas, mapas esquemáticos (croquis) e anamorfoses geográficas com informações geográficas acerca da África e América.
- Analisar as características dos países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valorização na produção e circulação), o que resulta na ampliação desses povos.
- Analisar o papel ambiental e territorial da Antártica no contexto geopolítico, sua relevância para os países da América do Sul e seu valor como área destinada à pesquisa e à compreensão do ambiente global.
- Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul.
- Identificar paisagens da América Latina e associá-las, por meio da cartografia, aos diferentes povos da região, com base em aspectos da geomorfologia, da biogeografia e da climatologia.
- Analisar as principais características produtivas dos países latino-americanos (como exploração mineral na Venezuela; agricultura de alta especialização e exploração mineira no Chile; circuito da carne nos pampas argentinos e no Brasil; circuito da cana-de-açúcar em Cuba; polígono industrial do sudeste brasileiro e plantações de soja no centro-oeste; maquiladoras mexicanas, entre outros).

contrastes. Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos.

Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina

- Mapas, anamorfoses geográficas, plantas e gráficos
- Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente.
- Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários.
- Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários.
- Continentes, oceanos e mares, formas de relevo, hidrografia, clima e vegetação e sua relação com a ocupação humana no continente.
- Diferentes processos de ocupação no continente americano, considerando os povos originários.
- Diferentes processos de ocupação no continente africano, considerando os povos originários
- Mapas, anamorfoses geográficas, plantas e gráficos
- Regionalização da América (América Anglo saxônica e América Latina);
- Regionalização do continente africano (divisão política e étnica)
- Características do espaço natural.
- Dependência política e cultural.
- Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, hegemonia dos EUA e Canadá. Diversidades e contrastes.
- Urbanização, desenvolvimento técnico e científico e impactos no trabalho e na economia dos espaços urbanos.
- Formação socioespacial e cultural, conflitos e lutas sociais na América Latina.



HISTÓRIA

OBJETIVOS

- Identificar as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.
- Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de novos, produtos e culturas.
- Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo.
- Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.
- Perceber a influência do pensamento liberal-iluminista no movimento de independência das colônias inglesas na América do Norte.
- Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.
- Analisar a crise social, política e econômica na França às vésperas da Revolução Francesa e compreender o processo da revolução.
- Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais.
- Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais e suas interfaces com processos ocorridos na Europa e nas Américas.
- Caracterizar e comparar as conjurações Mineira e Baiana.
- Analisar os fatores que desencadearam a independência do Brasil.
- Reconhecer as características do Primeiro Reinado e identificar os fatores que levaram à sua crise.
- Caracterizar as revoltas do período regencial.
- Identificar as propostas políticas dos liberais e conservadores no Segundo Reinado.
- Analisar a Guerra do Paraguai.
- Reconhecer a importância do movimento abolicionista e compreender a política de imigração do século XIX.
- Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.
- Compreender o processo de expansão territorial dos Estados Unidos ao longo do século XIX;
- Relacionar a expansão territorial estadunidense à dizimação da população nativa e à retração de seus territórios;
- Caracterizar a situação da população afro-americana após a abolição da escravidão nos Estados Unidos;
- Caracterizar o crescimento econômico dos Estados Unidos no período posterior à Guerra Civil;
- Analisar a relação dos Estados Unidos com outros países da América.

CONTEÚDOS

- As Revoluções Inglesas.
- A Revolução Industrial.
- Iluminismo e os fundamentos do liberalismo econômico.
- A independência das 13 colônias inglesas na América do Norte.
- Revolução Francesa
- Independências na América Espanhola.
- Das rebeliões coloniais as lutas pela emancipação na América portuguesa.
- Do Primeiro Reinado as Regências
- O Segundo Reinado
- Revoluções e novas teorias políticas do século XIX.
- Os Estados Unidos no século XIX.
- A nova ordem econômica e o imperialismo.



Eixos Transversais: Educação Para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade

**EIXOS INTEGRADORES – Letramentos e Ludicidade Linguagens –
3º CICLO - 2º BLOCO
9º ANOS**

ARTE: ARTES VISUAIS

OBJETIVOS

- Compreender o universo poético da linguagem visual.
- Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.
- Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.
- Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.
- Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas.
- Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.
- Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.
- Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros.
- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
- Contextualizar as noções históricas, estéticas e socioculturais da dança.
- Conhecer a dança na Idade Contemporânea relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.
- Refletir sobre a cultura corporal presente nas redes sociais digitais.
- Manipular diferentes tecnologias e recursos digitais de produção, registro e compartilhamento de produções de dança.
- Vivenciar e explorar as qualidades dos fatores de movimento, a partir de experiências corporais sensíveis, com finalidade expressiva.
- Elaborar elementos cênicos da dança (cenário, figurino, iluminação e sonoplastia).
- Identificar as novas tendências teatrais na Europa. Teatro Realista, Naturalista, Épico, Teatro do absurdo, novas correntes.
- Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos.
- Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral.
- Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.

CONTEÚDOS

- Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico.
- Técnicas de comunicação visual: simetria e assimetria, equilíbrio e desequilíbrio, exatidão e distorção, simplicidade e complexidade, dentre outros.
- Espaço bidimensional e tridimensional.
- Expressionismo;
- Cubismo: abandono da perspectiva;
- Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo.
- Abstracionismo;
- Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea).
- Surrealismo;
- Op Art/Pop Art;
- História da Dança Contemporânea.
- Identificação dos movimentos corporais do cotidiano na construção da improvisação em dança.
- Fatores e qualidades do movimento do Sistema Laban: peso, fluência, espaço e tempo.
- Análise de danças veiculadas pela mídia televisiva e pela Internet.
- Recursos de captura de audiovisual: câmeras, celulares e outros dispositivos. Softwares de manipulação de imagens.
- Correntes Teatrais no século XX, na Europa.
- Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica.
- Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos.



EDUCAÇÃO FÍSICA

OBJETIVOS

- Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia. Aprimorar a consciência corporal, diferenciar atividade aeróbica de uma anaeróbica e aprender as disfunções relacionadas ao sedentarismo.
- Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas. Identificar os vários tipos de biotipos e reconhecer os benefícios para o organismo da prática de atividade física adequada.
- Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.
- Compreender as regras das diversas modalidades, ampliar os conhecimentos esportivos. Incentivar as práticas esportivas nos alunos a fim de criar hábitos saudáveis
- Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionadas às lutas.
- Analisar as características dos esportes de marca e precisão
- Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança.
- Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente

CONTEÚDOS

- Conhecimento do corpo para o desenvolvimento das atividades física e os movimentos do cotidiano
- Conhecer os benefícios da atividade física e as complicações do sedentarismo
- Ginástica de conscientização corporal (YOGA, TAI CHI, Pilates, etc.)
- Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética.
- Benefícios da prática Esportiva
- Disfunção relacionada à alimentação e/ou prática de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)
- Esportes de Invasão (futebol e Basquete)
- Esportes de Rede (vôlei e tênis de mesa)
- Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnicos, indumentárias, materiais e instalações)
- Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas
- Esportes de marca (Atletismo, natação, etc). Esporte de Precisão (Tiro ao alvo, boliche, etc)
- Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba e salsa). Estereótipos e preconceitos relacionados à dança.
- Práticas corporais de aventura e procedimento de segurança, proteção e preservação do meio ambiente.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

OBJETIVOS

- Comunicar-se de forma clara e coerente, em modalidade escrita ou oral, com certa espontaneidade, em assuntos corriqueiros como família, trabalho, lazer e outros, argumentando e questionando conceitos e suposições.
- Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos. Compreensão de aspectos culturais
- Comunicar-se de forma clara, coerente e persuasiva na língua estudada, partindo de uma escuta ativa e acolhedora no que concerne a diferentes percepções de mundo.
- Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical de forma a ampliar a capacidade de expressão de ideias e pontos de vista.
- Perceber a importância e estabelecer relações semânticas entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.

CONTEÚDOS

- Simple present e Verbo TO BE. Formas: afirmativas, negativas e interrogativas
- Verbo To be no passado was/were
- There is x There are
- Simple present e seus auxiliares DO,DOES DON'T, DOESN'T
- Present continuo (ing)
- Past continuous be+ing
- Pronomes demonstrativos
- Pronomes demonstrativos
- Questions Words
- Simple past tense (verbos regulares e irregulares)
- Cognatos e falsos cognatos - Tag questions
- Prepositions of place and time. (IN, ON AT)
- Review todos os assuntos dos bimestres.



MATEMÁTICA

OBJETIVOS

- Reconhecer que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).
- Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.
- Resolver problemas por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.
- Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.
- Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica e utilizar esse conceito para analisar situações que envolvam relações funcionais entre duas variáveis.
- Resolver e elaborar problemas que envolvam relações de proporcionalidade direta e inversa entre duas ou mais grandezas, inclusive escalas, divisão em partes proporcionais e taxa de variação, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.
- Compreender os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais do 2º grau.
- Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.
- Demonstrar relações métricas do triângulo retângulo, entre elas o teorema de Pitágoras, utilizando, inclusive, a semelhança de triângulos.
- Resolver e elaborar problemas de aplicação do teorema de Pitágoras ou das relações de proporcionalidade envolvendo retas paralelas cortadas por secantes..
- Determinar o ponto médio de um segmento de reta e a distância entre dois pontos quaisquer, dadas as coordenadas desses pontos no plano cartesiano, sem o uso de fórmulas, e utilizar esse conhecimento para calcular, por exemplo, medidas de perímetros e áreas de figuras planas construídas no plano.

CONTEÚDOS

- Números Reais
- Potenciação
- Propriedades da Potência
- Radiciação
- Propriedades dos Radicais
- Simplificação de radicais
- Racionalização
- Potência com expoente fracionário
- Notação científica
- Simplificação de números
- Prefixos em informática (mega, giga, tera)
- Equações do 1º Grau
- Raízes de uma equação
- Regra de três
- Sistemas de equação do 1º grau
- Equações do 2º Grau
- Equação Completa
- Equação Incompleta
- Raízes de uma equação
- Coefficientes e Discriminante
- Fórmula de Bháskara
- Polígonos Regulares
- Área e Perímetro
- Trigonometria
- Razões trigonométricas
- Relações métricas no triângulo retângulo
- Relações entre seno, cosseno e tangente
- Razões trigonométricas para ângulos de 30°, 45° e 60°
- Geometria Espacial
- Prismas e cilindros
- Área e volume
- Porcentagem
- Juros Simples
- Probabilidade
- Princípio multiplicativo
- Probabilidade condicional
- Distribuição probabilística
- Probabilidade como instrumento de tomada de decisões
- Estatística
- Pesquisa Estatística
- Frequência absoluta e frequência relativa
- Distribuição de frequência
- Gráficos



CIÊNCIAS DA NATUREZA

OBJETIVOS

- Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos.
- Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos.
- Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.
- Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.
- Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.
- Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos. • Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.
- Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.
- Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).
- Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.
- Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.
- Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.
- Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.
- Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.
- Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, camponesas etc., e investigar como estavam associadas às suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.
- Descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).
- Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.
- Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.
- Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.
- Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.

CONTEÚDOS

- Estrutura da matéria
- Modelo de constituição da matéria
- Aspectos quantitativos das transformações químicas
- Ligações químicas • Elementos químicos
- Modelos de estrutura da matéria
- Composição da luz branca
- Cores primárias de luz
- Luz e cor de objetos
- Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som
- Radiações eletromagnéticas
- Hereditariedade
- Transmissão de informação genética;
- Relação entre ascendência e descendência
- Reprodução e transmissão da informação genética
- Informação genética e características físicas
- História da genética
- Noções básicas da genética mendeliana
- Experimentos de Mendel
- Genes e traços hereditários
- Alelos dominantes e alelos recessivos
- História do pensamento evolucionista;
- Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck
- Seleção natural e evolução das espécies
- Diversidade biológica
- Variação genética
- Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo
- O Sistema Solar e a Via Láctea
- A Via Láctea e o Universo
- Diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais
- Sobrevivência da vida humana fora da Terra
- Ciclo de vida de uma estrela
- Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta



GEOGRAFIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Compreender a hegemonia europeia na economia, na política e na cultura.- Entender as manifestações culturais na formação populacional.- Conhecer a integração mundial e suas interpretações: globalização e mundialização.- Compreender a divisão do mundo em Ocidente e Oriente.- Analisar e se inteirar dos Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.- Entender as transformações do espaço na sociedade urbano-industrial- Identificar as cadeias industriais e a inovação no uso dos recursos naturais e matérias-primas.- Conhecer a diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	<ul style="list-style-type: none">- Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos- Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação.- Transformações territoriais, fronteiras e intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania.- Gráficos, imagens de satélite, anamorfoses e mapas com informações sobre diversidade, desigualdades sociais e geopolíticas do espaço mundial- Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre as nações e os povos e influência de culturas hegemônicas e seus impactos.- Blocos econômicos mundiais, empresas internacionais, organizações econômicas e a atuação nos modos de vida das populações. Identidades e interculturalidades regionais: Europa, Ásia e Oceania- Localização, regionalização e características do espaço natural.- Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão.- Diversidade cultural, conflitos étnicos, políticos e religiosos.- Cartografia: localização geográfica.- A participação brasileira na Antártida. Questões ambientais e pesquisas científicas no continente.- Tratado da Antártida: conflitos de interesses globais.- Cartografia: localização e regionalização. Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase na Austrália e Nova Zelândia.- As revoluções técnico- científicas, cadeias industriais, fontes de energia e consequências do uso dos recursos naturais.- Localização, regionalização e características do espaço natural.- Continentes, oceanos e mares, relevo, clima e vegetação.- Transformações territoriais, fronteiras e Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania

HISTÓRIA

OBJETIVOS	CONTEÚDOS
<ul style="list-style-type: none">- Identificar mudanças e permanências na passagem da monarquia para a república.- Reconhecer os limites da participação política durante a Primeira República.- Conhecer os principais movimentos sociais ocorridos durante a Primeira República.- Descrever as características da classe operária brasileira do início do século XX.- Analisar os fatores que levaram à Primeira Guerra Mundial e seus resultados.- Compreender as razões que levaram à queda do czarismo e à Revolução Socialista na Rússia.- Identificar as principais características do Estado socialista implantado na Rússia após a Revolução de 1917.- Desenvolver uma atitude de repúdio às guerras e outras formas de violência e promover a valorização do diálogo, da tolerância e da justiça na resolução de conflitos.- Compreender as razões que levaram à crise de 1929 e caracterizar o programa conhecido como New Deal.- Caracterizar o período do entreguerras, destacando a importância do Tratado de Versalhes e da crise econômica de 1929 para a vitória do nazismo na Alemanha.	<ul style="list-style-type: none">- A Primeira República no Brasil.- Cotidiano e cultura na Primeira República.- A Primeira Guerra Mundial.- A Revolução Russa.- A crise do capitalismo e a ascensão do nazifascismo.



- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância dos direitos humanos em contraposição à experiência europeia dos totalitarismos e defender a democracia e os princípios universais de justiça, tolerância e solidariedade;- Identificar os principais acontecimentos da Segunda Guerra Mundial;- Assumir uma atitude de repúdio às guerras e a favor da resolução pacífica e negociada dos conflitos, agindo para promover uma cultura de paz.- Identificar as forças políticas que compuseram a Aliança Liberal e chegaram ao poder no Brasil em 1930.- Identificar as principais características da Revolução Constitucionalista de 1932.- Caracterizar o Estado Novo dos pontos de vista político, econômico e social e compreender o contexto em que esse regime foi instalado.- Destacar alguns elementos da produção cultural da era Vargas, inserindo-os no contexto geral da época.- Caracterizar o segundo governo Vargas sob os pontos de vista político, econômico e social.- Reconhecer os fatores que levaram ao desgaste do segundo governo de Getúlio Vargas.- Identificar e analisar aspectos da Guerra Fria, seus principais conflitos e as tensões geopolíticas no interior dos blocos liderados por soviéticos e estadunidenses.- Caracterizar a Guerra Fria em seus diversos aspectos (político, econômico e cultural).- Identificar as bases do desenvolvimento econômico ocorrido durante o governo de JK e reconhecer as forças políticas em disputa.- Caracterizar o regime militar que se implantou no Brasil dos pontos de vista político e econômico e reconhecer as várias formas de resistência.- Analisar as principais produções culturais do Brasil no período da ditadura civil-militar, situando-as no contexto da época.- Descrever e analisar as experiências ditatoriais na América Latina, seus procedimentos e vínculos com o poder, em nível nacional e internacional, e a atuação de movimentos de contestação às ditaduras.- Comparar as características dos regimes ditatoriais latino-americanos, com especial atenção para a censura política, a opressão e o uso da força, bem como para as reformas econômicas e sociais e seus impactos.- Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.- Identificar e discutir as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI, combatendo qualquer forma de preconceito e violência.- Analisar os fatores da crise do mundo socialista no final do século XX.- Compreender o significado da queda do Muro de Berlim na instauração de uma nova ordem mundial.- Caracterizar o processo de globalização, compreendendo as suas contradições.- Refletir sobre alguns desafios do novo milênio, como a preservação dos recursos naturais e o combate à pobreza e à intolerância.- Debater sobre os principais desafios do Brasil na atualidade no que se refere à economia, ao desemprego, à educação e aos direitos dos cidadãos. | <ul style="list-style-type: none">- A Segunda Guerra Mundial.- O primeiro governo Vargas e o Estado Novo.- A Guerra Fria.- A descolonização na África e na Ásia.- O Brasil tem duas ditaduras.- Experiências ditatoriais na América Latina e a ditadura civil-militar no Brasil.- Movimentos sociais e culturais da década de 1960.- A redemocratização na América do Sul.- Fim da Guerra Fria e o mundo globalizado.- O Brasil depois da Constituinte de 1988. |
|--|--|

10. Organização do Trabalho Pedagógico

Para que os estudantes alcancem os objetivos de aprendizagem, é fundamental que este Currículo seja vivenciado e reconstruído no cotidiano escolar, sendo, para tanto, imprescindível a organização do trabalho pedagógico da escola. A utilização de estratégias didático-pedagógicas



deve ser desafiadora e provocativa, levando em conta a construção dos estudantes, suas hipóteses e estratégias na resolução de problemas apresentados. Como aspectos fundamentais para essa construção, constituem-se o Conselho de Classe, preferencialmente participativo; a análise das aprendizagens para reorganização da prática docente; a formação continuada no lócus da escola; a coordenação pedagógica, como espaço e tempo primordiais para o trabalho coletivo; entre outros. Um ambiente educativo com recursos variados, materiais didáticos atrativos e diversificados e situações problematizadoras que contemplem todas as áreas do conhecimento disponibilizadas aos estudantes são elementos capazes de promover as aprendizagens por meio da ação investigativa e criadora. (Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais pg: 09 e 10)

O CED Myriam Ervilha se organiza na modalidade de Ciclos no Ensino Fundamental Anos Finais (6ºs ao 9º anos), no turno Matutino atende o Ensino Médio regular em regime de semestralidade (2ºs e 3º anos) e Novo Ensino Médio (1º anos). No turno noturno a modalidade EJA semestral com I, II e III Segmentos.

No diurno, as disciplinas são ministradas em aula dupla (duas aulas de 45 minutos), intercaladas por intervalo, exceto quando a carga horária da disciplina é um número ímpar. O lanche é servido na bancada da cozinha durante o primeiro intervalo. O segundo intervalo também é aproveitado em algumas situações para eventos culturais e manifestações musicais dos alunos. Os horários das aulas e intervalos se encontram na tabela a seguir:

<u>MATUTINO</u>		<u>VESPERTINO</u>	
AULA	HORÁRIO	AULA	HORÁRIO
1ª	7h30 às 8h15	1ª	13h15 às 14h00
2ª	8h15 às 9h00	2ª	14h00 às 14h45
INTERVALO		INTERVALO	
3ª	9h15 às 10h00	3ª	15h00 às 15h45
4ª	10h00 às 10h45	4ª	15h45 às 16h30
INTERVALO		INTERVALO	
5ª	11h00 às 11h45	5ª	16h45 às 17h30
6ª	11h45 às 12h30	6ª	17h30 às 18h15



No noturno, as aulas vão de 19 às 23h, distribuídas em 5 horários. O lanche é servido no intervalo de 20h20 às 20h30.

- **Uniforme:** O uniforme será de uso obrigatório e tem padrão estabelecido pela Secretaria de Educação. A SEEDF fez a distribuição de uniformes de verão e de inverno para todos os estudantes da rede. A partir disso, os alunos deverão estar uniformizados. Será proibido customizar o uniforme.
- **Atualmente (2023),** o turno **matutino** funciona de 7h30 às 12h30, atendendo seis turmas do 9º Ano; seis turmas do 1º Ano (NEM); seis turmas do 2º Ano (NEM) e quatro turmas do 3º Ano (Ensino Médio - Semestralidade). O turno **vespertino** funciona de 13h15 às 18h15, atendendo oito turmas de 6º anos, sete turmas de 7º anos e sete turmas de 8º anos no Ensino Fundamental. O **noturno** funciona de 19h às 23h, com um intervalo entre a 2ª e a 3ª aula de 10 minutos para o lanche. Atendemos no primeiro semestre: quatro turmas do I Segmento, sendo uma turma de cada série (1ª, 2ª, 3ª e 4ª série); quatro turmas do II Segmento, sendo (5, 6ª, 7ª e 8ª série); e cinco turmas do III Segmento, sendo duas turmas de 1º ano, duas turmas de 2º ano e uma turma de 3º ano de Ensino Médio.
- **O Conselho de Classe Participativo** é realizado no turno contrário, sem que haja interrupção do dia letivo. Os pais e alunos recebem o cronograma com datas e horários dos conselhos de cada turma.
- **Sala de Leitura:** Oportuniza o desenvolvimento do interesse do estudante pela leitura, fomentando um pensamento crítico e a reflexão acerca do mundo em que vive, facilitando sua compreensão textual e expressão escrita e oral.
- **Sala de Recursos/ SOE:** Trabalham em parceria para informar, orientar alunos, professores e comunidade escolar, além do atendimento individual aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem ou problemas que podem intervir no desenvolvimento da aprendizagem.

Coordenação Pedagógica:

A coordenação pedagógica é um espaço de reflexão e discussão, onde construímos ferramentas que possibilitem melhorar o trabalho pedagógico e está sob a responsabilidade do Coordenador Pedagógico, designado e de acordo com a Portaria nº 03, de 6 de janeiro de 2020, as atividades de Coordenação Pedagógica no Centro Educacional Myriam Ervilha do Recanto das Emas estão assim distribuídas:



Art. 33. Para os professores em regência de classe que atuam com quarenta horas semanais, no turno diurno, com jornada ampliada no Ensino Fundamental Anos Finais, no Ensino Médio e na Formação Geral Básica do EMTI, a coordenação pedagógica dar-se-á no turno contrário ao de regência, totalizando quinze horas semanais, devendo atender ao disposto abaixo: I - quartas-feiras destinadas à coordenação coletiva na UE/UEE/ENE; II - um dia destinado à coordenação por área de conhecimento, ou à formação continuada presencial: a) terça-feira: área de Ciências da Natureza e de Matemática; b) quinta-feira: área de Linguagens; c) sexta-feira: área de Ciências Humanas e, quando houver, Ensino Religioso. III - um dia destinado à coordenação pedagógica individual na UE/UEE/ENE ou à formação continuada presencial desde que não tenha sido contemplada no inciso II; IV - dois dias destinados à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar. Art. 36. Para os professores em regência de classe que atuam no regime de vinte mais vinte horas ou vinte horas semanais no Ensino Fundamental Anos Finais, no Ensino Médio, na EJA 2º e 3º Segmentos (Presencial ou em Cursos a Distância), Núcleos de Ensino das Unidades de Integração Socioeducativas, a coordenação pedagógica dar-se-á em oito horas semanais, no respectivo turno, sendo: I - um dia destinado à coordenação pedagógica por área de conhecimento, ou à formação continuada presencial: a) terça-feira: área de Ciências da Natureza e de Matemática; b) quinta-feira: área de Linguagens; c) sexta-feira: área de Ciências Humanas e, quando houver, Ensino Religioso. II - um dia destinado à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Elas acontecem, no diurno da seguinte forma: Às segundas-feiras estão destinadas a discussões, aprimoramento teórico e formação continuada com toda a equipe docente; As Coordenações Pedagógicas Individuais (CPI) os professores de cada disciplina coordenam suas atividades individuais fora do ambiente escolar. A Coordenação Coletiva é um espaço destinado para discussões sobre os projetos desenvolvidos na escola e aprimoramento de ideias e reflexões acerca do cotidiano escolar; As



Coordenações por Área do Conhecimento são destinadas ao planejamento de atividades concernentes à prática pedagógica de cada componente curricular. Conforme quadro abaixo:

Matutino:

Bloco 1	Segunda Coordenação	Terça Coordenação por área	Quarta Coordenação coletiva	Quinta CPI	Sexta CPI
Bloco 2	Coordenação	CPI	Coordenação coletiva	Coordenação por área	CPI

Vespertino:

Códigos e Linguagens	Segunda Coordenação	Terça CPI	Quarta Coordenação coletiva	Quinta Coordenação por área - Códigos	Sexta CPI
Ciências Humanas	Coordenação	CPI	Coordenação coletiva	CPI	Coordenação por área – Humanas.
Ciências Exatas	Coordenação	Coordenação por área – Exatas.	Coordenação coletiva	CPI	CPI

No entanto, com o Novo Ensino Médio, não foi possível adotar esta forma de coordenação para todos os professores em regime de 20/20h. Isso ocorreu por dificuldade de fechamento da grade horária, já que as disciplinas de Itinerário Formativo, ministradas por alguns deles, funcionam somente nos dias de quarta e sexta-feira.

Segundo Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal - 2019 (pág 56, 57):

Art. 120. São atribuições do Coordenador Pedagógico: I - elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar; II - participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar; III - orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular; IV - articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática; V - divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações



pedagógicas promovidas pela SEEDF; VI - estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada; VII - divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar; VIII - colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

As formações continuadas acontecem de maneira frequente e ininterruptas tanto nas reuniões coletivas com o apoio da supervisão e coordenação, como através de suportes da própria Secretaria Regional do Recanto das Emas com os Coordenadores Intermediários, garantindo o apoio ao processo de ensino e aprendizagem necessários ao desenvolvimento e enriquecimento do processo educativo.

Após os resultados da Avaliação Diagnóstico Inicial-2022, análise preliminar desses dados e apontamentos do Conselho de Classe, vimos a urgente necessidade de Intervenções para recomposição das aprendizagens. Reconhecemos que as perdas acadêmicas, sociais e emocionais no período pandêmico foram infinitamente maiores e hoje precisaremos unir forças para minimizar esses prejuízos.

A Estratégia apresentada como sugestão e aceita pela Unidade Escolar foi a adesão à **Plataforma CAEd/UFJF - Avaliações Diagnósticas e Formativas**: As Avaliações Diagnósticas e Formativas são fruto de parceria entre o Ministério da Educação – MEC e o CAEd/UFJF com o objetivo de apoiar as redes de ensino na retomada das aulas presenciais e na recomposição das aprendizagens. A plataforma CAEd/UFJF reúne os cadernos dos testes das Avaliações Formativas do 1º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio, devolutivas pedagógicas, recursos formativos e ferramentas que possibilitam a professores e gestores o acompanhamento personalizado das aprendizagens. Na plataforma será ainda possível monitorar o andamento dos programas Tempo de Aprender e Brasil na Escola.

A Implementação da Cultura de Paz vem proporcionar uma reflexão sobre nossas ações ao longo de nossa jornada humana na Terra. No atual contexto de pandemia, em que o mundo vive desde 2020, novos sentimentos permeiam nossos corações. Estamos vivendo um momento de dores, angústias, medo e luto por muitos.



A educação e a escola assumem papel de essencial necessidade neste momento, acolher e contribuir com a formação de indivíduos que, apesar da inocência e juventude, estão sendo forjados nas dores da Pandemia. Um novo desafio surge. Baseado na perspectiva sociocultural que busca o desenvolvimento do indivíduo com seu papel social na plenitude do ser, o CED Myriam Ervilha traz à tona o debate para a realidade, visando a construção de ações promovam a Cultura de Paz nas ações reais da vida dos nossos estudantes em seus meios sociais e virtuais. As dimensões necessárias para a construção de uma cultura de paz abrigam três campos: cultura de paz, direitos humanos e políticas públicas. Nessa perspectiva, faz-se necessário um olhar social, histórico e político de nossas ações e práticas.

11. Avaliação dos Processos de Ensino e de Aprendizagem: concepções e práticas

Tem-se discutido o modelo de avaliação que temos hoje, de natureza classificatória e excludente, que vem funcionando como mecanismo que aciona o fracasso escolar, especialmente aos estudantes de classe popular. Para enfrentar essa prática, novas proposições têm sido feitas no sentido de reverter esse quadro.

A avaliação, cada vez mais, se torna alvo de reflexões, críticas e experimentação. E surge, então, o desejo de transformar esse processo em algo que possa promover, no cotidiano da sala de aula, a aprendizagem do estudante, partindo da concepção de que “avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista orientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva, ao contrário, é diagnóstica e inclusiva” (LUCKESI, 2005, p. 35). Uma vez aliada do professor, a avaliação dará a ele a oportunidade de conhecer o que o estudante aprendeu e o que ainda não aprendeu, para que se providenciem os meios e as estratégias para que ele aprenda.

Inúmeras vezes, no espaço da sala de aula, percebe-se que avaliar é uma tarefa solitária, que fortalece apenas a identidade da professora ou do professor, orientando sua prática pedagógica. Essa avaliação não é um processo coletivo que proporciona espaços para um diálogo com os sujeitos envolvidos nessa prática, por isso não se refere à aprendizagem e ao ensino como processos interativos e intersubjetivos, mas sim ao rendimento como resultado verificável (BARRIGA, 1982), que pode ser medido, nomeado, classificado e hierarquizado.

É preciso um olhar mais reflexivo para construir coletivamente uma cultura avaliativa, ponderando a atuação de professores e demais profissionais da educação que trabalham na escola. Todos devem ser



avaliados e todos devem avaliar. É ter como foco não apenas o estudante, mas também o professor e a escola, integrando a avaliação da aprendizagem à avaliação da instituição educacional como um todo, possibilitando um momento de conhecimento e compreensão dos fatores associados ao êxito ou fracasso dos programas, projetos, planos, currículos (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2003).” (PPP Carlos Mota, p. 120, 121).

Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem: A avaliação do processo ensino-aprendizagem é realizada com base nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF, e no Regimento Escolar da SEEDF, levando em conta a especificidade de cada componente curricular em ações individuais ou coletivas, e conforme as disposições gerais e transitórias do Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública do Distrito Federal.

Na concepção da avaliação devem ser adotados especialmente os seguintes critérios:

- Demonstração de aproveitamento satisfatório: não apenas mero registro, mas demonstrar capacidade de análise e interpretação dos fatos (ou demonstrar que as atividades realizadas acrescentaram algo ao processo de formação do estudante no seu desenvolvimento cognitivo pela razão e emoção).
- Coerência de ideias e sequência lógica na disposição das mesmas ao responder uma questão ou redigir um texto.
- Originalidade e autenticidade (tentar/buscar elaborar os textos ou respostas com as próprias palavras e ser o próprio estudante o autor da atividade)
- Participação das atividades propostas com iniciativa, dedicação, responsabilidade e criatividade.
- Valorização de cada atividade (pontuação) que será atribuída ao longo do período, de acordo com a evolução do processo, com o grau de dificuldade/complexidade ou necessidade de dedicação exigida por cada atividade.

Na operacionalização da avaliação, são adotadas estratégias individuais ou coletivas de acordo com a autonomia de cada professor ou componente curricular, e, evidentemente, prevalecendo sempre os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, sendo utilizadas várias estratégias ou instrumentos, ao longo do processo de estudo e aprendizagem.

Como parte do processo de rendimento e avaliação educacional, e, amparado pelo Regimento Escolar, se prevê a partir da Lei 2686 (19/01/2001), o regime de dependência, que prevê dentre outras estratégias, especialmente aulas e estudos orientados e compromissos de estudo.

Avaliação em larga escala: De acordo com as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (2018): Este é o terceiro nível da avaliação, desenvolvido pelo Sistema de



Avaliação da Educação Básica (SAEB), do Ministério da Educação, por meio do Instituto de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (MEC/INEP). Os dados fornecidos por esse nível são interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para que, orientadas pelo setor responsável pela temática da Secretaria, incorporem esses dados aos já registrados, façam análises e promovam as ações que fortaleçam o trabalho da escola.

Conselho de Classe Participativo: A concepção de avaliação formativa, adotada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, pressupõe o diálogo entre os sujeitos envolvidos na ação educativa, na perspectiva da gestão democrática. Nesse sentido, incluir as famílias no processo avaliativo amplia as possibilidades de compreensão dos percursos vivenciados pelos estudantes. O CED Myriam Ervilha utiliza da modalidade de Conselho de Classe Participativo, respaldada nas leis 9.394/96 e lei 4.751/2012, Lei da Gestão Democrática, que reserva ao Conselho de Classe o status de colegiado, este destina a acompanhar e avaliar o processo de educação e ensino aprendizagem. Devendo ser composto por todos que estão envolvidos no processo de educação: alunos, pais, professores, direção, orientação, supervisão, coordenação, professor da sala de recursos. O conselho de classe é um dos principais elementos de construção do fazer pedagógico da escola, por meio dele temos a oportunidade de avaliar questões comportamentais, pedagógicas e administrativas. **Quem será avaliado?** Todos serão avaliados: o aluno, o professor, os demais segmentos da escola, a família por meio de sua participação. Esse é o real exercício da democracia, um caminho que precisamos trilhar juntos de mãos dadas, tendo a construção de uma educação de qualidade como compromisso de todos. Ressalta-se que em períodos de Ensino Remoto, os Conselhos de Classe correm via on-line, por meio do aplicativo Haslide.

Avaliação Institucional: Segundo as Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014b, p. 56), “destina-se a analisar a implementação de seu Projeto Político Pedagógico (PPP) para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho escolar”. Não se destina a colocar os sujeitos sob avaliação, a fim de puni-los ou premiá-los. O desenvolvimento, limites e as possibilidades do trabalho realizado pelos sujeitos é que são avaliados e acontecem ao longo do ano letivo.

12. Planos de Ação para Implementação do PPP:

A partir do compromisso com a aprendizagem de todos os alunos, a direção escolar valoriza o diagnóstico das potencialidades e eventuais limitações da escola para gerar uma visão compartilhada



dos seus desafios e prioridades. A observância das metas e estratégias de ação governamental e a das prioridades da escola são o Norte para o plano de desenvolvimento desta instituição.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro Educacional Myriam Ervilha conta com a participação efetiva da comunidade em meios aos seus órgãos próprios (Conselho Escolar, COM-VIDA e Conselho de Classe) e também por meio de sua manifestação individual (pais, mães, estudantes, professores, gestores e demais funcionários).

As parcerias com a comunidade escolar extramuros são uma necessidade. A relação de responsabilidade pelo saber escolar foge ao campo estrito da sala de aula. É entendido, portanto, pela comunidade escolar tal qual também é pelo currículo em movimento da SEEDF, que todas as atividades propostas pela escola são educativas e curriculares. É preciso superar o espaço de sala de aula e também o espaço dentro da escola. Assim a escola desenvolve passeios e parcerias com a comunidade fora para propor uma dinâmica pedagógica diferenciada e desenvolver as competências socioculturais-educativas.

Para que a escola exerça sua função social a qual ela é responsável, faz-se necessário que as ações e as metas sejam claras e que as partes envolvidas nesse processo se apoderem dela. Assim sendo segue as ações e as metas propostas no Plano de Ação para Implementação do PPP escolar no ano de 2022.

Gestão Pedagógica e Participativa	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes e os preceitos, estabelecidos na Constituição Federal, na Lei Orgânica do Distrito Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, na Política Educacional do Governo do Distrito Federal, no Regimento Interno das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino, nas Orientações da SEDF em Legislações decorrentes, no Currículo da Educação Básica.- Desenvolver as Orientações Curriculares propostas pela SEDF em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais e com os Referenciais Curriculares do Ministério da Educação.- Garantir o acesso e a permanência dos alunos de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.- Implementar e executar as Políticas Públicas de Educação, assegurando a qualidade, a equidade e a responsabilidade social de todos os envolvidos.- Assegurar a transparência da Gestão Democrática nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros na prestação de contas relativas aos recursos repassados bem como daqueles diretamente arrecadados e assegurar sua utilização com eficiência.



	<ul style="list-style-type: none">- Garantir a execução do Projeto Pedagógico da Escola.
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Melhorar a qualidade do ensino aprendizagem possibilitando a todos uma educação de qualidade, visando uma melhora no índice avaliativo do IDEB (Índice do Desenvolvimento da Educação Básica);- Diminuir o índice de reprovação e da evasão escolar;- Promover a educação inclusiva e o respeito às diferenças de gênero, etnia e orientação sexual.- Assegurar a transparência de resultados e a prestação de contas à Comunidade.- Garantir a continuidade dos projetos de Campeonatos Esportivos e Gincanas.- Estimular a participação da comunidade na gestão democrática da escola.- Possibilitar o uso pedagógico das novas tecnologias de informação e de comunicação, na ação docente- Melhorar o espaço destinado às práticas de Educação Física e Desportos.- Aumentar em 10% os índices de aprovação com qualidadeDiminuir em 20% os índices de evasão da escola tanto no diurno, como na Educação de jovens e adultos.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Aumentar a resolução de conflitos por meio do diálogo/ reflexão e autoavaliação: Ciclo de palestras e roda de conversas.- Executar em parceria com a CRE/Recanto ações que fomentem recursos para a Unidade Escolar.- Suporte para a continuidade de projetos como Feira de Ciências, Interclasse, Semana da Consciência Negra, Saúde na Escola e demais projetos da Unidade Escolar.- Realizar prestação de contas bimestralmente para a Comunidade escolar.- Discutir democraticamente junto à comunidade escolar, a utilização dos recursos oriundos do Governo Federal (PDDE) e do Governo do Distrito Federal (PDAF).- Elaborar juntamente com o corpo docente projetos que visem o diálogo em prol do respeito às diversidades.- Desenvolver projetos que visem de alunos em defasagem de idade e série, por atividades pedagógicas de recuperação monitorados pelos professores e família/responsáveis;- Programar práticas pedagógicas capazes de detectar e reduzir as dificuldades de aprendizagem de nossos alunos: por meio de análise das aprendizagens, conselho de classe e acompanhamento pedagógico.- Encaminhar os alunos vítimas de maus tratos/ abuso sexual e altos índices de faltas aos órgãos responsáveis;- Dar suporte financeiro e pedagógico para professores e demais membros da Unidade Escolar.
Responsáveis	Equipe Gestora



Cronograma	Ano letivo
-------------------	------------

Gestão de Resultados Educacionais e Gestão de Pessoas	
Objetivos	- Administração, organização e preservação de toda a documentação da escola, vida escolar dos alunos, escrituração e arquivos referentes ao ano letivo, ATAS e registros acadêmicos e de abertura e fechamento do ano letivo.
Metas	- Trabalhar coletivamente para uma boa gestão administrativa e pedagógica da Unidade de Ensino. - Planejar, coordenar e avaliar sempre que necessário no decorrer do ano letivo, as demandas e estratégias de intervenções que se fizerem necessárias, para o alcance dos objetivos pré determinados. Nas ações de atendimento à comunidade, pais, alunos, servidores e demais prestadores.
Ações	Ao final de cada bimestre letivo, divulgação nas coordenações coletivas na última coletiva do mês. - Mensalmente entre os servidores que atuam na Secretaria da escola e quando necessário junto aos demais servidores da Direção, Coordenação e setor administrativo para o alinhamento das atividades e demandas.
Responsáveis	Equipe da Secretaria
Cronograma	Relatórios das ações da secretaria bimestralmente nas coordenações coletivas. - Em reuniões entre a equipe formada por servidores da Direção e o Chefe de Secretaria.

Gestão Financeira	
Objetivos	Uso racional do dinheiro público - gasto efetivo com a escola e suas necessidades.
Metas	- Prestação de contas bimestral. - Divulgação bimestral do caixa escolar nas coordenações coletivas;
Ações	- Disponibilizar os gastos e contas bimestralmente em mural apropriado. - Consultar e, de modo democrático, decidir sobre o uso racional das verbas destinadas a esta unidade: PDE Escola / Interativo, (O PDE Escola é um programa de apoio à gestão escolar baseado no planejamento participativo e destinado a auxiliar as escolas públicas a melhorar a sua gestão) PDDE (programa dinheiro direto na escola), PDAF (programa de descentralização



	administrativa e financeira) Mais Educação, ProEMI (Ensino Médio Inovador); - Apresentar à comunidade a movimentação financeira da unidade escolar.
Responsáveis	Equipe Gestora, Caixa Escolar e Conselho Escolar
Cronograma	Ano Letivo

Gestão Administrativa	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Estimular as relações interpessoais entre os servidores, de forma a manter um ambiente solidário e respeitoso mútuo;- Manter organizados e atualizados todos os dados da instituição e seus servidores por meio de atendimentos presencial ou on-line.- Cumprir e orientar os servidores sobre legislação e normas vigentes.
Metas	-Otimizar o uso das ferramentas disponíveis para o melhor atendimento à comunidade escolar.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Acompanhar e registrar a frequência e assiduidade dos servidores;- Manter diálogo constante com a equipe gestora, de forma a atender as especificidades do pedagógico e administrativo.
Responsáveis	-Mauricio Silva Pereira -Valdeci Coelho de Moraes
Cronograma	Ano letivo

13. Planos de Ação Específicos

Coordenação Pedagógica	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Conduzir as ações pedagógicas junto com a direção, coordenar e supervisionar as atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem junto ao corpo docente, visando sempre à permanência do aluno no ambiente escolar, sendo responsável, portanto, pelo acolhimento dos estudantes e professores, objetivando garantir a qualidade do serviço educacional prestado na Unidade Escolar.- Oferecer condições necessárias para os professores e discentes, garantindo a formação continuada e as articulações educacionais, possibilitando que novos significados sejam atribuídos à prática pedagógica, a fim de priorizar um



	trabalho educacional de qualidade.
Metas	<ul style="list-style-type: none">-Subsidiar o corpo docente na elaboração e implementação do planejamento anual, propondo alternativas metodológicas a partir de reflexões coletivas.-Promover encontros e reuniões com temas relevantes identificados a partir da observação e análise da realidade escolar que efetivem a proposta pedagógica da escola.-Promover ações para recuperar aprendizagens básicas relativas ao período de pandemia.-Atenção e acolhimento à saúde mental dos estudantes no contexto pós pandemia.-Estimular o uso da Tecnologia da informação e comunicação (TIC) disponíveis na escola.-Apoiar e subsidiar a elaboração e a implementação de projetos e ações desenvolvidas durante o ano letivo.-Analisar e refletir sobre o sistema de avaliação interna e externa promovendo ações de melhoria no processo ensino aprendizagem.-Elaborar um conselho de classe que forneça dados e informações relevantes no processo de ensino e aprendizagem, bem como colher dados e informações significativas que subsidiem o trabalho pedagógico.-Observar de forma sistemática e assistemática o desempenho do aluno, com a finalidade de agir de forma preventiva.-Promover dinâmicas de grupo para socialização, desenvolvimento de valores e incentivar talentos especiais.-Acompanhar e registrar o rendimento escolar do aluno com vistas à sua melhoria, o desempenho da turma e individual, bem como comportamentos inadequados, tendo como premissa reverter os casos de baixo rendimento e analisar e promover a integração do aluno.-Fomentar ações voltadas para o respeito aos direitos humanos, cultura pela paz e respeito ao próximo.- Promover palestras com o intuito de minimizar ações de <i>bullying e cyberbullying</i>.-Fomentar o desenvolvimento de projetos sobre sustentabilidade.-Desenvolver ações voltadas à proteção de crianças e adolescentes em situação de risco.- Promover acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados à vida, para fortalecimento do convívio e das relações do mundo do trabalho.
	<ul style="list-style-type: none">-Fomento à participação do corpo docente em todo o processo de construção do PPP.-Estímulo à ampla participação nas reuniões pedagógicas.-Subsidiar o desenvolvimento de ações para recuperar as aprendizagens básicas relativas ao período de pandemia.- Realizar ações de acolhimento ao aluno com crise de ansiedade, e posterior direcionamento ao SOE.-Mediar a elaboração e execução dos projetos pedagógicos.



Ações	<ul style="list-style-type: none">-Promoção de treinamento da utilização de novas tecnologias educativas.- Estimular a formação continuada dos docentes.- Fomentar a participação do corpo docente e discente em todos os projetos desenvolvidos.- Realizar debates e promoção de direcionamentos que avalie os alunos de forma justa e qualitativa.- Otimização do Conselho de Classe.-Promover palestras voltadas para o respeito aos direitos humanos, cultura pela paz e respeito ao próximo.-Realizar debates, roda de conversa a fim de minimizar ações de <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>.-Mediar conflitos relacionados a <i>bullying</i>, furtos de materiais do estudante, etc.- Fomento à disponibilização de informações relevantes de cada aluno a fim de prevenir possíveis problemas pedagógicos e disciplinares nos futuros.-Apoiar o desenvolvimento de projetos relacionados à sustentabilidade.- Promoção de uma gestão de sala de aula mais humana e criativa, na qual se reconheçam valores e talentos.- Acompanhamento constante do rendimento e comportamento de cada discente para reversão do baixo rendimento e promoção da integração do estudante.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">-Direção, Supervisão, Conselho Escolar, SOE, Sala de Recursos, Corpo docente, Corpo Discente, Comunidade Escolar, bem como as servidoras readaptadas:- Aline Rodrigues de Sousa, matrícula 222.790-8;- Maria Claudênia de Sousa, matrícula 230.607-7 e- Neide Leite da Silva, matrícula 214.414-X-CRE – Recanto das Emas; Organizações e Órgãos públicos, Empresas especializadas em tecnologias em prol da educação
Cronograma	Durante o ano letivo, realizado ao final de cada bimestre, nas coordenações coletivas.

Conselho Escolar

Objetivos	Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;
Metas	- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;- Estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos



	termos deste Regimento; - Participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento; - Propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;
Responsáveis	Membros do Conselho Escolar
Cronograma	Ano letivo

Sala de Leitura	
Objetivos	Incentivar o hábito de leitura. Promover a organização do acervo. Desenvolver a capacidade de pesquisa. Promover a capacidade interpretativa, facilitando assim a assimilação dos conteúdos. Estimular a criatividade e o senso crítico. Integrar as atividades da Sala de Leitura aos projetos pedagógicos da escola.
Metas	- Pretendemos alcançar com esse projeto cerca de 600 alunos, incentivando a leitura através de premiações ao final do ano letivo com o preenchimento total da ficha literária a ser implementada. Tendo assim um aumento significativo das notas nas avaliações realizadas, uma vez que os alunos terão maior acesso à leitura, o que estimula a criatividade e a capacitação dos mesmos. - Ampliação do repertório literário dos alunos, por meio da leitura.
Ações	Contagem dos livros. Carimbagem dos livros. Distribuição dos livros didáticos. Confecção de fichas cadastrais. Confecção de fichas literárias. Organização do acervo. Empréstimo de livros literários. Entrega dos prêmios literários. Recolhimento dos livros didáticos.
Responsáveis	Professora/Readaptada: Keila Regilânia Câmara Matrícula: 211097-0 Professora/Readaptada: Rachel Alves da Silva Matrícula: 39716-4
Cronograma	Ano letivo



Orientação Educacional	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">-Auxiliar e orientar o desenvolvimento de todos os alunos com a melhor qualidade e quantidade de ações possíveis, de forma justa e de forma que nenhum aluno se sinta excluído ou prejudicado.-Atender a comunidade escolar buscando ações para resolução de conflitos e problemas da melhor forma possível para que o ambiente escolar, seja ele presencial ou remoto, possa atender às necessidades e expectativas dos estudantes contribuindo para uma educação de qualidade com valores e aspectos morais.-Desenvolver o estudante para a sociedade e para o mercado de trabalho de forma que ele tenha capacidade de competição, conteúdo e valores para as diversas situações de vida e também para o mercado de trabalho.-Respeitar e auxiliar a todos de acordo com suas necessidades e especificidades garantindo o direito à educação.
Metas	Participação Estudantil Desenvolvimento de Competências Socioemocionais Cidadania/Inclusão de diversidades Integração Família/Escola
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Contato telefônico e busca ativa, via whatsapp, instagram, facebook e outras formas de comunicação para Orientar e guiar os alunos continuarem retornando para as aulas presenciais, participarem das mesmas, bem como fazer os exercícios propostos pelos professores das disciplinas curriculares.- Orientação e Desenvolvimento de planos e hábitos de estudos principalmente para retorno das aulas presenciais através de atendimentos e conversas. Podendo essas serem presencialmente ou com a adoção de meios e das tecnologias parceiras.- Atendimentos individuais com escuta ativa e orientações através da plataforma Google Meet e via whatsapp ou presenciais para conversas sobre rotina, emoções, comportamentos e dificuldades enfrentadas em tempos de pandemia, principalmente com a intensificação das emoções, do contato familiar e agora com a volta às aulas- Mensagens, frases e vídeos de incentivo aos alunos de forma individual ou em grupo. Disponibilização de material e atendimento voltado à não evasão escolar e ao retorno das aulas presenciais, com conversas e atendimentos individuais e coletivos.- Trabalhar feriados, datas comemorativas e datas importantes com o intuito de conscientização dos estudantes para com dias importantes e temáticas fundamentais. Trabalho realizado através de palestras, vídeos, mensagens, rodas de conversa, etc. Ex: dia da água- sustentabilidade; dia 18 de maio – dia nacional de combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
Responsáveis	- Orientador(a) Orientadora Educacional: Kácia Joanaína da Costa Silva Matrícula: 243746-5 Turno: matutino/vespertino



	- Orientador(a) Educacional: Anita de Oliveira Ventura Matrícula:243971-9 Turno: matutino/vespertino
Cronograma	Ano todo de acordo com a entrada e saída de alunos da escola ou de acordo com a necessidade.

Sala de Recursos Generalista (SRG)	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none">- Discutir sobre as particularidades, necessidades, dificuldades, avanços dos estudantes ANEEs, estabelecendo parcerias com os professores.- Oferecer suporte pedagógico ao professor regente, no sentido de ajudá-lo a definir estratégias pedagógicas que favoreçam o acesso do estudante com deficiência ao currículo.- Apoiar aos professores regentes nas adequações curriculares, interagindo virtualmente, a fim de sanar dúvidas e necessidades dos estudantes, possibilitando aos professores a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem que melhor atendam esses estudantes.- Participar da realização da Estratégia de matrícula do ANEEs para o ano letivo seguinte.- Mediar ações no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, e/ou estabelecer comunicação com seus estudantes e suas famílias/responsáveis para orientação, esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais pedagógicos, quando necessário respeitando as especificidades e condições dos estudantes, durante todo o período que perdurarem as atividades não presenciais.- Elaborar materiais pedagógicos em caráter complementar de acordo com as especificidades, aptidões e interesses desses estudantes e demandas de apoio identificadas.- Articular juntamente com a escola jogos interclasse adaptados para que os alunos com necessidades educacionais especiais participem ativamente de modalidades esportivas.- Promover ou apoiar a formação continuada aos professores.- Realizar um trabalho articulado com os professores regentes das classes regulares, Educadores Sociais e com a comunidade escolar;Incentivar gestores e professores, para que o Projeto Político Pedagógico da instituição de ensino se organize coletivamente numa perspectiva de educação inclusiva;- Estimular a colaboração da comunidade escolar para o processo de inclusão;- Prover informações à comunidade escolar acerca da legislação e normas educacionais vigentes que asseguram a inclusão educacional;- Articular e promover os trabalhos da Semana da Inclusão.- Promover o envolvimento e participação da família no processo educacional do estudante;



Metas	O atendimento educacional especializado tem como meta identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. E através de ações educacionais complementares ou suplementares oferecer, às pessoas com deficiências, condições de aprendizado que possibilite o desenvolvimento para aprender construir, crescer e conviver.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Organização/realização de palestras conscientizando a comunidade escolar sobre a inclusão.- Realização da Semana da Inclusão através de palestras e atividades envolvendo a comunidade escolar.- Participação nas reuniões coletivas.- Participação nas discussões dos Conselhos de Classes.- Participação nos Estudos de Casos- Orientação aos docentes sobre as estratégias a serem utilizadas com os estudantes com necessidades educativas especiais.- Planejamento junto com os professores regentes, formas e critérios avaliativos no sentido de possibilitar a flexibilização dos conteúdos, de forma a respeitar o ritmo dos estudantes com deficiência.- Auxílio aos docentes na elaboração de atividades adaptadas e no preenchimento dos formulários de adequação curricular.- Reunião da Estratégia de matrícula.- Contato com os estudantes e responsáveis através do telefone, WhatsApp, e-mail, chats ou outras formas para orientar o uso de equipamentos, materiais específicos e outros recursos existentes para a família.- Produção de materiais pedagógicos que favoreçam o aprendizado do estudante.- Elaboração e participação com os professores de educação física e toda comunidade escolar de jogos adaptados para os alunos com necessidades educacionais especiais.- Orientação aos educadores sociais sobre as necessidades específicas de cada estudante.
Responsáveis	- Professor: Gregorio Handel Silva Barros Matrícula: 229.956-9 Em parceria com: <ul style="list-style-type: none">- Equipe Gestora- Orientação Educacional- Docentes- Comunidade Escolar
Cronograma	Ano todo de acordo com a entrada e saída de alunos da escola ou de acordo com a necessidade.

Cultura de Paz

-Auxiliar e orientar o desenvolvimento de todos os alunos com a melhor qualidade e quantidade de ações possíveis, de forma justa e de forma que



Objetivos	<p>nenhum aluno se sinta excluído ou prejudicado.</p> <ul style="list-style-type: none">-Atender a comunidade escolar buscando ações para resolução de conflitos e problemas da melhor forma possível para que o ambiente escolar, seja ele presencial ou remoto, possa atender às necessidades e expectativas dos estudantes contribuindo para uma educação de qualidade com valores e aspectos morais.-Desenvolver o estudante para a sociedade e para o mercado de trabalho de forma que ele tenha capacidade de competição, conteúdo e valores para as diversas situações de vida e também para o mercado de trabalho.-Respeitar e auxiliar a todos de acordo com suas necessidades e especificidades garantindo o direito à educação.
Metas	Educação: Cidadania DH, Diversidade e Sustentabilidade
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Semana de Educação para vida! (Lei 11.998/2009) Tema: Convivência escolar e cultura de paz. Integração entre as equipes de apoio. Prestar esclarecimentos sobre o serviço de apoio da rede de proteção via palestras e rodas de conversa.- Campanha Maio laranja (18 de Maio) palestra apresentação de vídeo e Folder informativo sobre o Combate ao Abuso de crianças e adolescentes sobre sexualidade.- Projeto: Nessa escola Bullying não tem vez. projeto que visa conscientizar os estudantes sobre respeito às diferenças, ocorrerá por meio de palestras, oficinas e rodas de conversas com os estudantes sobre Bullying/ cyberbullying.(Integração entre as equipes).- Projeto Sala de aula: Advogados e Advogadas em sala de aula tratando sobre violência doméstica e familiar.- OAB - Na Escola- palestra sobre sobre Bullying/ cyberbullying, violência familiar.- Agosto Lilás. Trabalhar com a temática de prevenção à violência contra a mulher. Produção de material sobre prevenção à violência doméstica. Lives, vídeos, palestra, templates.- Setembro amarelo: Trabalhar o Círculo de Construção de Paz de Autocuidado. O principal objetivo é conectar e desenvolver a educação emocional dos discentes e docentes com a promoção de valores como autocuidado, autoestima e respeito.- Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003). O Projeto Dia da Consciência Negra tem por objetivo valorizar a Cultura negra e seus afrodescendentes na escola e fora dela por meio de oficinas, apresentações sobre a cultura africana e respeito às diferenças. Cultivo da Paz.
Responsáveis	<ul style="list-style-type: none">- Orientadora Educacional: Kácia Joanaína da Costa Silva Matrícula: 243746-5 Turno: matutino/vespertino- Orientadora Educacional: Anita de Oliveira Ventura Matrícula:243971-9 Turno: matutino/vespertino
Cronograma	Ano letivo



14. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto Aluno Sangue Bom	
Objetivos	Expandir a cultura da doação de sangue na escola.
Metas	- Integrar alunos, professores e funcionários a um problema que é de responsabilidade social de toda a comunidade, de modo que passem a divulgar o compromisso da doação de sangue junto aos pais e/ou responsáveis, atuando desta forma, como agentes multiplicadores de informações corretas a respeito da doação de sangue, e despojá-los de preconceitos para que no futuro sejam os doadores.
Ações	- Divulgação do projeto entre os alunos maiores de 16 anos; - Fomentar a importância da doação de sangue para a preservação da vida; - Estimular a consciência de ajuda ao próximo por meio da doação de sangue; - Apresentar as principais características que impedem a doação de sangue;
Responsáveis	Professor Banck
Cronograma	4 doações no ano: 1ª - 24/03; 2ª - 26/05; 3ª - Agosto e 4ª - Outubro

Feira das Profissões - 2023	
Tema: Trabalho e Sustentabilidade; Lema: Cuidar de nossa casa comum-Terra	
Objetivos	Estimular o trabalho em equipe, a criatividade, a cooperação nas diversas competências, capacitando os jovens para o mundo das escolhas.
Metas	- Conhecer as profissões, a compreensão da responsabilidade social e a inserção no mercado de trabalho; - Contribuindo para a formação da personalidade dos jovens adolescentes. - Refletir sobre a escolha das profissões. - Levantar informações sobre as profissões pretendidas. - Auxiliar o/a aluno/a na escolha profissional
Ações	- Apresentar a estrutura do projeto para os estudantes do 3º ano; - Divulgar as listas dos cursos em maior evidência no cenário atual; - Estimular a pesquisa e acompanhamento na elaboração dos projetos; - Preparação dos stands de apresentação; - Apresentação das profissões e divulgação para a comunidade escolar. - Avaliação será feita pelos professores através de equipes, segundo critérios



	estabelecidos no próprio formulário de inscrição dos trabalhos. Cada grupo será avaliado por duas equipes com até 2,0 pontos; a média das notas será inserida no campo de avaliações do 2º Bimestre.
Responsáveis	Professores: Bank, Simone e demais professores do Ensino Médio
Cronograma	Apresentação das Profissões: 17/06

Jogos Escolares Interclasses	
Objetivos	Incentivar a prática de atividades saudáveis e a interação social entre os alunos
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.- Promover interação social entre os alunos da escola.- Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.
Ações	<ul style="list-style-type: none">- Divulgar as modalidades a serem desenvolvidas durante o interclasse;- Apresentar o regulamento aos estudantes;- Apresentar as tabelas de jogos;- Incentivar a harmonia dentro da competição;- Ao final da competição premiar as equipes vencedoras.
Responsáveis	Docentes de educação física, coordenação, supervisão e demais professores.
Cronograma	<ul style="list-style-type: none">- : Abertura dos Jogos- - semana dos jogos Interclasses

Projeto Consciência Negra (Identidade Afro-brasileira e indígena)	
Objetivos	Valorizar a cultura negra e seus afrodescendentes e afro-brasileiros, na escola e na sociedade;
Metas	<ul style="list-style-type: none">- Pesquisar a presença e a importância da cultura afro no contexto brasileiro. (Alimento, música, dança, etc.)- Entender e valorizar a identidade da criança negra;- Redescobrir a cultura negra, embranquecida pelo tempo;- Desmitificar o preconceito relativo aos costumes religiosos provindos da cultura africana;- Trazer à tona, discussões provocantes, por meio das rodas de conversa, para um posicionamento mais crítico frente à realidade social em que vivemos.
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento de oficinas temáticas;



Ações	- Apresentações culturais desenvolvidas pelos alunos e pela comunidade escolar com referências a cultura afro-brasileira e indígena; - Os alunos serão avaliados com até 2,0 pontos na média do 4º Bimestre, com a participação nas oficinas oferecidas ao longo da semana sobre temas relacionados à cultura negra.
Responsáveis	Todos os docentes.
Cronograma	Oficinas oferecidas nos dias: 16, 17 e 18 de novembro

Projeto Forma Futuro: Colação de Grau com Festa Baile	
Objetivos	Proporcionar a confraternização envolvendo todos os alunos do 3º ano do E.M. e da 3ª Etapa do 3º Segmento da EJA, familiares e escola. Valoriza e celebra a conclusão de uma etapa no ensino no momento ímpar na vida dos formandos do Distrito Federal.
Metas	- Valorizar e reconhecer os esforços dos alunos formandos, familiares e professores; - Estimular a cidadania e o valor familiar; - Motivar e transmitir valores aos jovens de baixa renda sem condições de desfrutar um grande momento na sua trajetória acadêmica
Ações	- Eleição da comissão de formatura; - Escolha da empresa que realizará o projeto por meio da comissão de formatura e os responsáveis dos estudantes; - Reuniões entre a empresa e os responsáveis dos estudantes; Durante a semana pedagógica do ano letivo subsequente os docentes socializam suas impressões sobre o desenvolvimento do projeto
Responsáveis	Docentes e gestão escolar
Cronograma	Final de cada Semestre

15. Acompanhamento e Avaliação do PPP

Conforme orientações do Regimento da Rede Pública do (DISTRITO FEDERAL, 2019) pág:73, sobre o Acompanhamento e Avaliação do PPP:

SEÇÃO II Do Acompanhamento Art. 169. As atividades desenvolvidas pela unidade escolar são de responsabilidade da equipe gestora e devem ser acompanhadas pelo Conselho Escolar. Parágrafo único. O



planejamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pela unidade escolar são também acompanhados pela Coordenação Regional de Ensino e demais órgãos próprios da SEEDF.

As atividades escolares, que são responsabilidade da equipe gestora, devem ser acompanhadas também pelo Conselho Escolar, pela Coordenação Regional de Ensino e por outros órgãos próprios da Secretaria de Estado de Educação.

O PPP é revisado e avaliado em vários momentos do ano letivo: na semana pedagógica, nas coordenações coletivas em que são discutidos os projetos e ações da escola, nas ações e avaliações dos projetos, nos Conselho de Classe. Em reuniões com alunos e comunidade. As sugestões, fragilidades e potencialidades são discutidas e registradas em ata, avaliadas e inseridas no Projeto Político Pedagógico.



16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CORREIA, Beatriz. **Programa Escolas Sustentáveis: Avaliação por indicadores de monitoramento da sustentabilidade socioambiental de quatro escolas públicas de Sobradinho-DF**. Monografia de Trabalho de Conclusão de Curso em Gestão Ambiental – Universidade de Brasília. Faculdade UnB Planaltina. Planaltina, 2017

_____. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: 2022.

_____. Currículo em Movimento da Educação Básica: pressupostos teóricos. Brasília: 2018a. Disponível em: [Currículo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf \(educacao.df.gov.br\)](#) . Acesso em: 29 de junho de 2022

DISTRITO FEDERAL: **Currículo de Educação Básica das Escolas públicas do Distrito Federal**. Brasília: Secretaria de Educação, 2000.

DISTRITO FEDERAL: **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília, Secretaria de Estado de Educação, 2006.

DISTRITO FEDERAL: **Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal**: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala - Brasília DF, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coleção Educação Para Todos. Educação antirracista: caminhos abertos pela Lei Federal nº. 10.639/03**. Brasília, DF Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236 p.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002,175 p.

CONSED. Gestão de Resultados é base para planejamento escolar. *Gestão em Rede*, Brasília, n.º 72, p. 09, set. 2006.

MORASTONI, Josemary. Projeto Político Pedagógico, um contrato entre gestores, professores e alunos. *Gestão em Rede*, Brasília, n.º 72, p. 12-17, set. 2006.

LÜCK, Heloísa. Escola, comunidade e família no Brasil. *Gestão em Rede*, Brasília, n.º 71, p. 12-17, ago. 2006.

CHAMUSKA, Heitor. Autonomia Escolar como maior objetivo. *Gestão em Rede*, Brasília, n.º 71, p. 08-09, ago. 2006.



_____. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 6. ed. Brasília, 2019. Disponível em: . Acesso em: 29 abr. 2019.

SALTO PARA O FUTURO / TV ESCOLA. Por uma nova Educação de Jovens e Adultos. Carlos Roberto Jamil Cury (WWW.TVEBRASIL.COM.BR/SALTO).

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO/SECAD. **Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos**. Cinco cadernos temáticos, que contribuem para a prática de sala de aula dos educadores e educadoras da Educação de Jovens e Adultos.

BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018a. 600 p.

BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, 2006.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm#:~:text=26.,da%20economia%20e%20da%20clientela.>. Acesso em: 28 de junho de 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.040 de 18 de agosto de 2020**. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/Lei/L14040.htm>. Acesso em: 13 de junho de 2022.

FIRMINO, Fabiana. **O que é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)?** Pedagogia para Concurso. Disponível em: <<https://pedagogiaparaconcurso.com.br/o-que-e-a-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-ldb/>>. Acesso em: 13 de abr. de 2022.

NOGUEIRA, Edmara. **Alteração na LDB 2020 – Corona Vírus**. Os Pedagógicos, 2020. Disponível em: <<https://ospedagogicosblog.com.br/alteracao-na-ldb-2020-corona-virus/>>. Acesso em: 28 de junho de 2022.

Sem autor. **Entenda o que é e qual a importância da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**. Portabilis Tecnologia. Disponível em: <<https://blog.portabilis.com.br/entenda-o-que-e-e-qual-a-importancia-da-lei-de-diretrizes-e-bases-da-educacao-nacional-ldb/>>. Acesso em: 28 de junho de 2022.